O RENASCER VIANENSE

Órgão de Divulgação da Academia Vianense de Letras • Ano XIX Edições Especiais Nº 57 e 58 Viana-MA, MAIO/SETEMBRO de 2021

Academia Vianense de Letras
19 ANOS

Editorial

SONHO REALIZADO, SONHADO COLETIVAMENTE

Ainda que o sentimento de tristeza, que a pandemia da Covid 19 tem trazido para o mundo inteiro, ancoramos no verso do poeta lusitano Fernando Pessoa, que nos diz "navegar é preciso", para fazer o registro de uma nova era para a Academia Vianense de Letras – AVL.

É com esse espírito, que o Jornal Renascer, da AVL, traz, nesta edição especial, o que foi sonho, pedra e cal para falar da inauguração da sua sede, nascida de um chão vazio, que, outrora, ali, existiu o casarão da família Ozimo de Carvalho, patrono da Cadeira n° 19, da AVL.

O sonho da AVL em ter a sua Casa só se tornou possível, porque, também, comungou desse sonho os poderes municipais vianenses que, num gesto de grandeza política, compreenderam a importância e o destino que se daria àquele terreno abandonado da esquina da rua Antônio Lopes – rua Grande com a rua Cônego Hemetério. Assim, plantou-se a pedra sonhada, que se tornaria cal e cimento vivos, com a Lei de Incentivo à Cultura, implementada pela determinação do Governador Flávio Dino, em parceria com o Grupo Mateus.

O que hoje se vê, na paisagem daquele tradicional canto, é o prédio da sede da AVL, trazendo, em sua fachada, o modelo do antigo sobrado da família dos Carvalhos, preservando seus traços coloniais. Com isso, a AVL deixa para trás o incômodo daquele lugar vazio e, ao mesmo tempo, repara o tratamento que lhe fora dado no passado, quando veio a ruir por completo e, ao mesmo tempo, celebra, com todos os vianenses, a sua nova Casa.

A Academia Vianense de Letras se sente orgulhosa de seu pioneiro e gingante passo na reconstrução do antigo Sobrado, certa de que outras gestões serão encaminhadas, no sentido do zelo e cuidado com o patrimônio arquitetônico da cidade de Viana. Deve-se, já, alinhar a essa visão a implantação do Projeto Nosso Centro II, do Governo do Estado, com o objetivo de recuperar o centro histórico da cidade. Viana agradece e sabe de seu valor histórico material e imaterial, consagrado por seus filhos ilustres, nos mais diversos segmentos da sociedade brasileira.

E como um viajante que se aventurou em busca de melhores dias, a AVL contabiliza, em sua caminhada, ao longo de seus 19 anos de fundação, um saldo positivo, que lhe permite vivenciar uma nova era, para poder oferecer à sociedade vianense e ao Maranhão o trabalho edificante de cuidar da sua cultura e de forjar, na população atual, uma mentalidade comprometida com os valores e costumes de sua terra, sob o exemplo grandioso de todos os seus antecessores, como Anica Ramos, Antônio Lopes, Antonio Hadad, Astolfo Serra, Benedita Balby, Celso Magalhães, Dilú Melo, Dom Francisco Hélio Campos, Dom Hamleto de Angelis, Egídio Rocha, Estevão Carvalho, Edith Furtado, Enedina Raposo, Faraíldes Campelo, Frei Antônio Bernardo, João de Parma, Josefina Cordeiro, José Pereira Gomes, Luis Carlos Pereira, Manoel Lopes da Cunha, Maria Antônia Gomes, Miguel Dias, Newton de Aquino, Onofre Fernandes, Ozimo de Carvalho, Pe. Constantino Vieira, Pe. Eider da Silva, Pe. João Mohana, Pe. Manoel Arouche, Raimundo de Castro Maya, Raimundo Lopes, Raimundo Nogueira, Sálvio Mendonça, Temístocles Lima, Travassos Furtado, Zeíla Laulleta e Walter Coelho de Sousa.

Inaugurada a Sede da Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos

AVL-DIVULGAÇÃO

Academia Vianense de Letras - Casa Anica Ramos

No último dia 08 de julho de 2021, na cidade de Viana, dia em que se comemorou o aniversário da cidade de Viana, a Academia Vianense de Letras presenteou a cidade com a inauguração do prédio-sede da entidade acadêmica e sua entrega aos vianenses. "Um sonho realizado, sonhado coletivamente", disse a Presidente Fátima Travassos em seu discurso de saudação.

Página 9

Governo do Estado do Maranhão implanta o programa "Nosso Centro II" em Viana/MA AVL integra o Comitê Gestor

AVL-DIVULGAÇÃO

Projeto "Nosso Centro II" em Viana, Secretário Estadual de Cultura Anderson Lindoso, Prefeito Municipal Carlos Augusto, acadêmicos, a Superintendente Municipal da Cultura Ana Carolina, Presidente da AGERP Júlio Mendonça, assessores e vereadores

No último dia 20 de julho, a Academia Vianense de Letras, representada por sua Presidente Fátima Travassos, entre outros acadêmicos, integrou a comitiva formada por técnicos da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (SECID) e da Secretaria de Estado da Cultura (SECMA) na cidade de Viana, oportunidade em que fizeram o levantamento técnico para implementação do programa "Nosso Centro II". Viana é tombada por meio do Decreto Estadual nº 10.899, de 17 de outubro de 1988, dada o seu valor histórico-cultural, patrimônio histórico, cultural, paisagístico do Estado. O início da execução do programa "Nosso Centro II" no município de Viana foi definido em reunião, no último dia 09 de agosto, no Palácio dos Leões, em São Luís, com a presença do Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, do Secretário de Cultura do Estado, Anderson Flávio Lindoso Santana, e dos acadêmicos da Academia Vianense de Letras.

Página 4

AVL em ação

AVL recepciona o Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Cidreira

Na noite do dia 28 de janeiro de 2021, o Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira, foi recebido em sessão extraordinária da Diretoria da AVL, quando foi cumprimentado pela sua eleição e posse ao cargo de Prefeito Municipal. Estiveram presentes: a Presidente Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, o Primeiro Tesoureiro, o acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes, o Segundo Tesoureiro, o acadêmico José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, e os acadêmicos Elvemir Nunes Franco e Luiz Antônio de Jesus Morais; acompanharam o Prefeito: o Sr. Nélio da Paz Muniz Barros Júnior, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Viana, o empresário Wagner Pinheiro e a Sra. Cleisane Machado Nunes Cidreira, primeira-dama do município.

Durante a sessão, a Presidente da AVL cumprimentou o novo gestor Municipal de Viana, dando–lhe as boas vindas e desejou um mandato exitoso, renovando votos de sucesso à frente da Prefeitura de Viana. Ressaltou a parceria institucional da AVL com a Prefeitura Municipal e, na oportunidade, falou sobre a importância da ampliação da parceria existente. O Prefeito Municipal Carlos Augusto Furtado Cidreira, por sua vez, agradeceu o convite da AVL e sua recepção como Prefeito Municipal. Declarou apoio às atividades desenvolvidas pela Academia e firmou compromisso institucional de integrar o Plano de ações da Academia às políticas públicas municipais, isto é, às ações culturais do município, cujo Plano de Ação foi entregue na oportunidade.

A Presidente Fátima Travassos ressaltou a necessidade de ser firmado novo convênio para ampliar a parceria hoje existente, cujo objeto constitui a conjugação de esforços para realizar ações em parceria para a promoção da melhoria da educação e cultura no município de Viana, envolvendo todas as suas áreas de conhecimento, em especial, fortalecendo ações de valorização da História, Literatura e Cultura de Viana e integrar Comissões de Avaliação nas áreas da Educação e Cultura (concurso e premiação). Enfatizou ainda que pretende, nessa cooperação recíproca, receber do município o apoio logístico para o funcionamento e proteção do patrimônio, considerando que a AVL possui um prédio próprio e com bens de valor inestimável.

Outrossim, ficou acordada a reunião institucional com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com a finalidade de construir uma Agenda Cultural comum do Município e da AVL. Na oportunidade, o Prefeito convidou a Presidente Fátima Travassos para participar de uma reunião com o Secretário de Cultura do Estado do Maranhão, o Sr. Anderson Lindoso, que aconteceu no dia 29 de janeiro, na SECMA, em que foram discutidos interesses culturais do município de Viana. Nesta reunião, o Prefeito Carlos Augusto Cidreira fez um breve relato dos projetos culturais do município e reivindicou apoio estadual para resgatar o setor, incluindo um olhar para o patrimônio histórico vianense, o que foi recebido pelo Secretário, no sentido de dar continuidade à parceria institucional junto ao município, projetando melhorias para a cidade, especialmente no setor cultural.

O Secretário Anderson Lindoso, em sua fala, parabenizou a presidente da AVL, Fátima Travassos, pela celeridade da obra de construção da Sede da Academia Vianense de Letras, um projeto de edificação cultural realizado sob a Lei de Incentivo à Cultura, com o apoio do Governo do Estado do Maranhão, Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão e patrocínio do grupo Mateus Supermercados S/A.

Por último, registra que, na data de 26/01/2021, houve uma reunião preparatória da Diretoria da AVL com o Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal de Viana, o Sr. Nélio da Paz Muniz Barros Júnior e o assessor de comunicação, o jornalista e acadêmico Luiz Antônio de Jesus Morais, ocasião em que a Sra. Presidente tratou acerca das ações culturais da AVL e entregou um ofício dirigido ao novo Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira, objetivando apresentar o Plano de Gestão da AVL para o biênio 2021/2023.

AVL-DIVULGAÇÃO

A diretoria da AVL recebe, em reunião ordinária, o Prefeito eleito de Viana Carlos Augusto Cidreira

Prefeito Municipal de Viana Carlos Cidreira recebe acadêmicos da AVL

Chefe de Gabinete Nélio Júnior faz visita institucional à AVL

AVL faz visita institucional à Câmara de Vereadores de Viana

AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL visitam Presidente da Câmara Municipal João Cutrim Rabelo

No último dia 20 de julho, a Presidente da Academia Vianense de Letras Fátima Travassos, acompanhada pelos acadêmicos Vitória Santos, Joaquim Gomes, Laurinete Coelho, Graça Cutrim e Geraldo Costa, fizeram uma visita institucional à Câmara de Vereadores de Viana, e foram recebidos pelo Presidente, vereador João Cutrim Rabelo, renovando votos de estima e êxito à Casa Legislativa Municipal.

Na oportunidade, falaram sobre o Plano de Gestão da AVL e da parceria institucional para a defesa da cultura vianense. Ressaltou também, a importância da parceria firmada com a Prefeitura Municipal, no sentido de conjugarem esforços para realizar ações voltadas para a promoção da melhoria da Educação e Cultura no município de Viana, envolvendo todas as suas áreas de conhecimento, em especial fortalecendo ações de valorização da História e Cultura Vianense.

A AVL agradeceu ao Presidente da Câmara, vereador João Cutrim Rabelo, a atenção dispensada aos acadêmicos durante a reunião, que aconteceu num clima de descontração e amizade.

Eleições AVL - Biênio 2021/2023

Fátima Travassos foi reconduzida à Presidência da AVL

Em Assembleia Geral, realizada no dia 11 de janeiro de 2021, foi eleita, por aclamação, a Chapa "Unidos pela AVL", para o biênio de 2021 a 2023, com a recondução, para o 3º mandato, da Presidente Fátima Travassos à Presidência da Academia Vianense de Letras. Também foram proclamadas reeleitas, para a Diretoria da AVL, a acadêmica Maria Vitória dos Santos Cidreira, Vice-Presidente e Laurinete Costa Coelho, Primeira Secretária; eleito José Raimundo Campelo Franco, Segundo Secretário; e reeleitos Joaquim de Oliveira Gomes, Primeiro Tesoureiro; e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, Segundo Tesoureiro. O Conselho Fiscal foi também reeleito e ficou assim constituído: Lourival de Jesus Serejo Sousa; Maria de Jesus Silva Amorim; e Aldir Penha Costa Ferreira.

A Presidente, ao abrir a reunião, anunciou o registro da chapa "Unidos pela AVL", chapa única para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal da AVL. Estiveram presentes na Assembleia Geral: a Presidente Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro – Cadeira nº 12; Joaquim de Oliveira Gomes – Cadeira nº 05; Maria de Jesus Silva Amorim – Cadeira nº 17; Maria Vitória dos Santos Cidreira – Cadeira nº 21; Pollyanna Gouveia Mendonça – Cadeira n° 28; e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior – Cadeira nº 29. Em face da pandemia da Covid-19, manifestaram intenção de voto por Whatsapp e por telefone os seguintes acadêmicos: Lourival de Jesus Serejo Sousa – Cadeira nº 10; Elvemir Nunes Franco – Cadeira nº 8; Rogério Castro Gomes (Rogéryo du Maranhão) – Cadeira nº 16; Aldir Penha Costa Ferreira – Cadeira n° 26; Geraldo Pereira Costa – Cadeira n° 31; Laurinete Costa Coelho – Cadeira nº 34; José Raimundo Campelo Franco – Cadeira n° 32, com registro em Ata da Eleição.

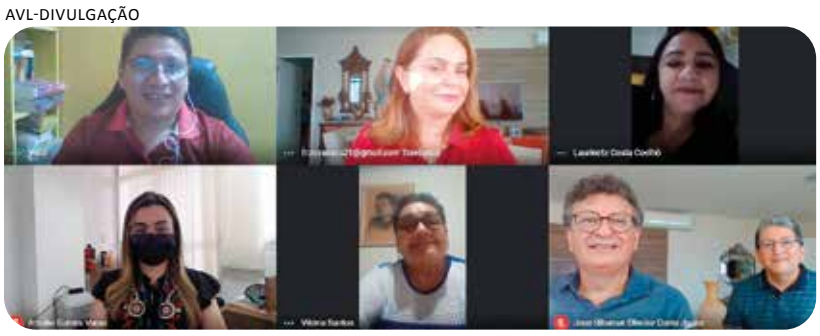
A nova Diretoria e o Conselho Fiscal tomaram posse imediata no dia 29 de janeiro de 2021. Tendo ocorrida a posse solene no dia 08 de julho, por ocasião das festividades do aniversário da cidade de Viana e da inauguração da Sede da Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos.

A Presidente em sua fala renovou seu compromisso de fomentar o desenvolvimento da cultura no município de Viana, com ações culturais inovadoras, inclusive, com novas publicações da AVL.

AVL-DIVULGAÇÃO

A Academia Vianense de Letras celebra os 19 anos de sua fundação

AVL-DIVULGAÇÃO



Por meio virtual, a AVL comemorou o seu 19º Aniversário de fundação. Reunidos os Acadêmicos em videoconferência, no dia 04 de maio de 2021, a Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos presenteou os acadêmicos, artistas, escritores, poetas e a sociedade vianense com a conclusão da construção de sua Sede, cujo prédio passa a integrar o patrimônio cultural da cidade de Viana, a serviço da literatura e das artes, uma conquista da atual diretoria da Academia, com a parceria institucional da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo do Estado do Maranhão.

Na fala da Senhora Presidente:

"Foram muitas as conquistas e os projetos desenvolvidos ao longo desses 19 anos e ainda há muito mais a ser realizado, de modo especial a partir do Plano de Gestão idealizado para o biênio de 2021 a 2023, que conta com diversas atividades culturais, algumas já em andamento, com destaque para as publicações da AVL, a serem disponibilizadas para o seu acervo literário, que constará, de sua biblioteca, as seguintes obras: a '1ª Antologia Literária da AVL', a Revista 'Perfis Acadêmicos' e o livro 'Mérito Vianense'.

Espera-se, muito em breve, que as atividades presenciais possam ser retomadas em Viana, de maneira especial, as nossas ações culturais, como o Projeto "AVL na Escola", as oficinas de Formação de Escritores e de Iniciação à Pesquisa, a 1ª Feira de Letras e Artes de Viana-FLAV, o preenchimento de novas Cadeiras por membros titulares efetivos e as Homenagens Especiais, entre outras atividades constantes do Plano de Trabalho da Academia, solenidades importantes para a AVL e para a cidade.

Celebramos este momento com a conclusão desta grande realização, que beneficia a cultura vianense, com o efetivo funcionamento da nossa Sede, em prol da cultura vianense.

Parabéns à Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos! Parabéns aos nossos ilustres Acadêmicos, aos escritores, aos poetas, aos artistas da terra e à municipalidade vianense, nesta data tão cara para a AVL.

Novas aquisições de obras literárias

A Academia Vianense de Letras recebeu, em doação, exemplares de livros para integrarem o acervo de sua biblioteca.

I – Recebeu do Sr. José Antônio Mohana, sobrinho do saudoso padre João Mohana, patrono da Cadeira nº 15 da AVL, a recém-lançada coleção com 7 obras de sua autoria, que passarão a compor o acervo literário da AVL, são elas: Céu e carne no casamento; O Mundo e eu; A vida afetiva dos que não se casam; Liberte seu filho da insegurança; Autoanálise para êxito profissional; Ore com os grandes orantes; e, Amor e responsabilidade.

II – Destacam-se aqui duas obras da acadêmica da AVL, Maria da Conceição Brenha Raposo, doadas à AVL e intituladas "Movimento de Educação de Base" e "A Dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo". Além de 16 artigos científicos e da obra "História social, econômica e política de Pinheiro, de Jerônimo Viveiros, por ela prefaciada.

III – A Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares – AMCLAM, presenteou a AVL, foi agraciada por seu Presidente, Coronel Carlos Furtado, com diversas obras literárias, que integrarão o acervo da biblioteca da AVL, entregues na ocasião da Sessão Solene da AVL, realizada no último dia 08 de julho, na cidade de Viana/MA.

Nosso muito obrigada!

AVL-DIVULGAÇÃO

Presidente da AMCLAM Cel. Carlos Furtado e a Presidente da AVL Fátima Travassos

Governo do Estado do Maranhão implanta o programa "Nosso Centro II" em Viana/MA – AVL integra o Comitê Gestor

AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL realizam visita institucional no Palácio do Governador Flávio Dino

Viana é a quarta cidade mais antiga do Maranhão, tombada Patrimônio Histórico-Cultural do Estado, desde sua origem até os dias atuais, a cidade – inicialmente povoada pelos padres jesuítas e indígenas da etnia Guajajara – guarda consigo um enorme acúmulo de riquezas culturais.

No último dia 20 de julho, a Academia Vianense de Letras, representada por sua Presidente Fátima Travassos, entre outros acadêmicos, integrou a comitiva formada por técnicos da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (SECID) e da Secretaria de Estado da Cultura (SECMA) na cidade de Viana, oportunidade em que fizeram o levantamento técnico para implementação do programa "Nosso Centro II". Viana é tombada por meio do Decreto Estadual nº 10.899, de 17 de outubro de 1988, dada o seu valor histórico-cultural, patrimônio histórico, cultural, paisagístico do Estado.

Localizada na Baixada Maranhense, Viana foi então contemplada pelo Programa "Nosso Centro II", projeto criado pelo Governo do Estado do Maranhão, com objetivo de garantir o desenvolvimento sustentável, conservação e valorização da história e da cultura maranhense.

A apresentação do Programa ocorreu na Câmara Municipal de Viana, com a presença do Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira, do Secretário de Estado da Cultura, Anderson Flávio Lindoso Santana, do Presidente da Câmara Municipal, João Cutrim Rabelo e da Presidente da AVL, Fátima Travassos, entre outras autoridades e acadêmicos. Sendo que a AVL integra o Comitê Gestor.

O programa "Nosso Centro II" vai garantir a recuperação de espaços que trazem consigo a história do município, a fim de preservar a memória e a identidade cultural da cidade e de sua população. A ideia é revitalizar espaços de grande valor histórico para estimular o turismo na cidade.

Entre as principais ações do "Nosso Centro II", em Viana, está a implementação do projeto Cores da Cidade, que consiste na recuperação da fachada de edificações históricas. As cores e intervenções serão definidas de acordo com os órgãos de proteção ao patrimônio do município. Assim como na capital maranhense, o "Nosso Centro II" vai planejar ações estratégicas nos setores econômico, cultural e de infraestrutura do município, valorizando a cidade e seus moradores.

O início da execução do programa "Nosso Centro II" no município de Viana foi definido em reunião, no último dia 09 de agosto, no Palácio dos Leões, em São Luís, com a presença do Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, do Secretário de Cultura do Estado, Anderson Flávio Lindoso Santana, e dos acadêmicos da Academia Vianense de Letras.

A Presidente da AVL, Fátima Travassos, ressaltou que "a cidade só precisava desse apoio do governo estadual, que estamos recebendo, agora, do governador Flávio Dino".

"Foi proveitosa e produtiva a reunião com o Governador Flávio Dino. Nós já temos como fato concreto o "Nosso Centro II", em Viana, para revitalizar o centro histórico, e, na próxima quinta-feira, os trabalhos serão iniciados. Estamos muito esperançosos que Viana, uma cidade tombada patrimônio histórico e cultural do Maranhão desde 1988, se torne um polo turístico para o qual ela é vocacionada", disse.

O Secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso, explicou como será o primeiro passo para alavancar o turismo na cidade. "A Academia Vianense é importante parceira do Nosso Centro em Viana, nós acertamos o início do programa com o Cores na Cidade, revitalização de praças e calçadas, mobilidade urbana, iluminação pública, com investimento inicial de R$ 8 milhões. Iremos começar já na quinta-feira para que possamos entregar muito em breve o centro revitalizado, com nova vida sustentável, para fomentarmos o turismo e a cultura no município", afirmou o secretário.

Também participaram da reunião os acadêmicos da AVL, membros da Diretoria, José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (2º tesoureiro), José Raimundo Campelo Franco (2º secretário), os conselheiros fiscais Lourival de Jesus Serejo, Maria de Jesus Silva e Aldir Penha Costa, além dos acadêmicos Marcone de Nazaré Veloso, Maria da Graça Mendonça e Pollyanna Gouveia Mendonça.

Famílias Vianenses XI

Família Daniel Gomes

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Lourival de Jesus Serejo Sousa

ACADÊMICO DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS
TITULAR DA CADEIRA Nº 10
PATRONO: ESTÊVÃO CARVALHO

Repetindo o que já mencionei em capítulos anteriores desta série, ao registrar o tempo das antigas famílias vianenses, tenho como propósito prestar a devida homenagem a cada uma delas, pois todas contribuíram de alguma forma para a nossa sociedade, no período em que ali viveram em sua plenitude. Depois que os casais faleceram, ficaram os filhos, muitos dos quais continuam presos ao cordão umbilical da terra, preservando os valores históricos da sua formação. Alguns, mesmo de longe, cumprem essa missão.

Na convivência diária, não reparávamos o heroísmo com que nossos pais forjavam nossa personalidade. Só hoje, distante, é que constatamos que aquela educação deu certo. Os filhos daquelas famílias numerosas não envergonharam seus pais.

Neste espaço, tratarei da família de Daniel Gomes, lembrança da qual resta a casa principal, bem conservada, e uma parte do sobrado na praça da Matriz. Em Viana, reside apenas o filho Daniel do Nascimento Gomes Filho.

As quatro casas que formavam aquele canto disputavam a primazia do endereço: canto de Ozimo, canto de Levi, canto de Daniel ou canto de Raquima Gomes.

As famílias que movimentavam o comércio daquele ângulo tinham esta característica em comum: a prole extensa. Parece até que havia uma disputa sobre qual delas teria mais filhos. Outro denominador comum era o comércio: cada família tinha uma casa comercial diferenciada.

Quando me entendi como gente, Daniel Gomes já morava naquele casarão inteiro, abrigando a loja de tecidos, um varandão, quartos grandes, corredores e cozinha.

Daniel do Nascimento Gomes era filho de João Francisco Gomes e Maria Angélica Gomes. Nasceu em 18 de dezembro de 1910, em Viana. Ali, firmou-se como comerciante e pecuarista, tornando-se uma pessoa muito popular na cidade. Era casado com dona Elze Silva Gomes.

Desse casamento, resultaram os seguintes filhos: Maria do Socorro Gomes de Oliveira, mais conhecida por Maizy; Maria de Jesus Gomes Mendonça, conhecida como Baducha; José de Ribamar, falecido em 1939, com menos de um ano de idade; Maria Selma Gomes Assub; Maria José de Ribamar Gomes Azevedo; José Ribamar Silva Gomes; João Francisco Silva Gomes; Maria da Graça Silva Gomes; Marília da Conceição Gomes da Silva; Daniel do Nascimento Gomes Filho; Elze do Espírito Santo Gomes Lacerda; e Nancy Helena Silva Gomes. Nessa sequência, encontram-se médicas, advogado, empresário, bioquímico e professoras. Por muitos anos, a professora Ribamar Azevedo prestou inestimável serviço à educação de uma geração de vianenses, com reconhecida competência.

Desses filhos, dois já faleceram: o menor José de Ribamar, em 1939; e Maria do Socorro Gomes de Oliveira, em 13 de dezembro de 2008.

Sempre que passava por ali, via dona Elze na janela ou circulando pela calçada, com sua cabeleira alva e o porte retraído de uma dona de casa.

Como se conclui pela relação dos filhos, tratava-se de uma família extensa com filhos e filhas que souberam conquistar suas autonomias nos diversos campos profissionais que cada um optou. Daniel Filho chegou a ser prefeito de Viana, apoiado pelo lastro histórico que seus pais construíram em vida.

A estabilidade dos filhos reflete a segurança que lhes foi passada pela educação firmada em dogmas tradicionais e religiosos, prática seguida pela maioria das famílias vianenses.

Daniel Gomes faleceu em 15 de junho de 1993, e dona Elze Silva Gomes faleceu em 20 de maio de 2007. Ambos estão sepultados em São Luís. O casal deixou 25 netos e 29 bisnetos.

Música: Um convite ao encanto

Autoria: Toninho Rabelo

Música inédita lançada na AVL

Dia 8 de julho será uma grande
data pra comemorar
Vou cantar minha cidade,
É uma jóia preciosa esse meu
lugar.
Se você ainda não conhece
Venha logo conhecer e dará valor,
É uma pequena cidade de um
povo hospitaleiro e trabalhador.
Vou te levar pra conhecer o areal
Um passeio de lancha no lago
deixa qualquer um em alto astral.
Os casarões, riqueza colonial
Herança dos jesuítas trazidas lá
de Portugal.
Quanta beleza eu vou mostrar
pra você
Tanta arte e criatividade
Toninho rabelo mostra pra você.
Venha a Viana, Cidade de
tradição
A Cidade dos mais belos lagos,
orgulho do Maranhão.

Poesia e Música

AVL-DIVULGAÇÃO

Autoria: Acadêmica Laurinete Costa Coelho

TITULAR DA CADEIRA Nº 34
PATRONA: MARIA ANTÔNIA GOMES COSTA

Sua casa, seu palco iluminado

Sua casa foi seu palco
Teatro, sala de aulas e costura
O segredo foi dedicação
Talento grande e admirado
Fez da arte seu mundo
No tablado do Canto do Galo.

Anica mulher notável
Na cultura, arte e educação
Pioneira também na música
Trazendo inovação
Dedicava-se com amor
À sua religião.

Uma época em Viana
De grande prosperidade
Prestava com grande estima
Serviços a comunidade
Dentre maior deles o teatro
De tão grande qualidade.

Mulher versátil e persistente
Pintora, diretora artística
E também figurinista
Professora e cenógrafa
Com técnica inovadora
Modista de alta-costura
Estilista e maquiadora.

Suas peças abrangentes
Foram além da estrada
Copiava partituras
Para músicos de Viana e toda Baixada
Aos sem condições de pagar
A solidariedade era praticada.

Peças, de grande valia
Dramas, histórias, romances
E autos de natal
Atores, figurantes vianenses
Entre crianças e jovens
Compunham o cenário teatral.

Patrona da cadeira 15
Com relevantes serviços prestados
Teve reconhecimento
E seu nome imortalizado
Assim Homenageamos
A Academia Vianense de Letras
Patrona Anica Ramos.

Autoria: Acadêmico José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior

TITULAR DA CADEIRA Nº 29
PATRONO: PADRE EIDER SILVA

Delírio no Campo

Campos verdejantes, vida delirante
Flor do algodoal
Raios de Sol, pingos de chuva
Faz a magia do nosso torrão
Brilho do sol, chuva de amor
Traz alegria pro meu coração

Viana, terra adorada
Minha eterna paixão
Eu te canto feliz
Com muito amor e emoção (bis)

Lindo céu azul, de tantos piqueniques
Moça bonita do meu futebol
Ilha do Sacoã, morro do mocoroca
Lado a lado se enamorando
Ilha do sacoã, morro do mocoroca
Querendo se beijar

Viana, terra adorada
Minha eterna paixão
Eu te canto feliz
Com muito amor e emoção (bis)

Lua minguante, estrela cadente
No lençol do areal
Olha a mãe d'água e a curacanga
Num duelo infernal
Eu não sei no que isso vai dar
É lenda, cultura popular
Eu não sei como é que vai ficar
Isso é mistério, delírio no campo.

Autoria: Acadêmica Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro

TITULAR DA CADEIRA Nº 12
PATRONO: CELSO TERTULIANO DA CUNHA MAGALHÃES

Pai, Gratidão!

Pai de muitas lutas
Colheste vitórias
Sempre foste o meu guia
Nos dias e nas noites sombrias.

Meu Pai, meu melhor exemplo
Moldaste o meu caráter
No não, no sim
Na arte de educar.

Pai forte
Me ensinaste
A não desistir
Mas a persistir
Na crença da fé.

Pai de muitos cuidados
Hoje teus filhos cuidam de ti.
Do leito acamado
A espera do remédio
Carinho e amor
A ti dedicam.

Meu pai
Saudades...
Saudades de minha infância
Contigo em casa
Meu amado Pai.

Neste dia Pai
Rogo a Deus por ti
Saúde e serenidade.

Nos desígnios Divinos
Sempre em unidade
Velo por ti
Te amo, meu Pai
Minha eterna gratidão!

São Luís/MA, 08 de agosto de 2021.

AVL COMUNICA

VAGAS PARA NOVOS MEMBROS DA AVL

A Academia Vianense de Letras informa que, em breve, será publicado, no site da entidade (www.avlma.com.br), edital eleitoral para preenchimento de vagas na categoria de membros efetivos da AVL.

Ciência e Tecnologia

I –Jovem estudante vianense recebe medalha de ouro pelo seu desempenho na Olimpíada Brasileira de Astronomia

A jovem vianense Célia Grazielly Campos Gomes Zenni, de apenas 16 anos, aluna do Centro Educa Mais Dom Hamleto D'Angelis e do IEMA, na cidade de Viana/MA, filha de Maria de Jesus Campos Gomes Zenni e Adiomar Lindoso Zenni, recebeu a medalha de ouro em sua categoria, na Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA, competição acadêmica realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), em que concorrem alunos do ensino fundamental e médio, em todo o território nacional e no exterior. Tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, mobilizando alunos, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciências, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais. O brilhante desempenho da jovem estudante vianense Célia Grazielly enaltece a cidade de Viana/MA. Aplausos da AVL!

II – Filme da Apple dá ao publicitário maranhense, Saulo Mohana, Leão de Ouro em Cannes

O Festival Cannes Lions, onde são apresentados os mais inovadores e criativos trabalhos de publicidade do Mundo, premiou este ano, os cases de maior destaque nos anos de 2019/2020, dentre eles o filme "Bounce", lançado pela AirPods da Apple de 2019 que conquistou cinco de suas 12 indicações ao prêmio, incluindo o Leão de Ouro em Filme, um dos prêmios mais cobiçados pela indústria.

A campanha, criada pela agência TBWA\ Media Arts Lab em Los Angeles, conta com um brasileiro em seu time de criação, o diretor de Arte Saulo Mohana, publicitário maranhense formado em Curitiba (PR) e que trabalha na agência desde 2017, e é filho do vianense José Antônio Mohana.

Saulo Mohana conta que a campanha tinha como objetivo capturar a sensação de liberdade que os novos Airpods promoviam, agora com recarga sem fios e com novos comandos de voz. A campanha foi muito bem recebida durante e depois do seu lançamento. Tivemos dois milhões de visualizações orgânicas em suas primeiras 24 horas e mais de 700 milhões de impressões enquanto a campanha esteve no ar. Parabéns ao premiado que orgulha os brasileiros e maranhenses e, em especial, os vianenses, por ser filho de um talentoso vianense que valoriza a cultura, bem como as inovações tecnológicas na publicidade.

AVL informa

O Acadêmico Froz Sobrinho fez gestão na ESMAM

AVL-DIVULGAÇÃO

Des. Froz Sobrinho, acadêmico da AVL, titular da cadeira nº 33, patroneada por Dr. Antônio Hadade

O acadêmico José de Ribamar Froz Sobrinho, Desembargador e membro da Academia Vianense de Letras (AVL), encerrou sua gestão como diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (biênio 2019 – 2020). No relatório conclusivo, apresentado ao Pleno do TJMA, no dia 17 de fevereiro, o magistrado destacou os avanços da instituição, que superou em 64% a meta de formação e capacitação prevista para o período, com a oferta de três cursos de pós-graduação (especialização e doutorado) e 397 atividades de formação continuada e de capacitação para o quadro funcional do Judiciário. E assim se manifestou:

"O presente relatório – conclusivo da minha gestão e do desembargador Jorge Figueiredo na Diretoria da Escola Superior da Magistratura – mostra, com transparência, as bases sólidas da atuação abrangente e irreversível da Instituição no biênio 2019/2020, com os números e estatísticas registradas em seus canais de formação e aperfeiçoamento profissional de magistrados e servidores", disse.

O magistrado destacou a implantação do programa de pós-graduação da ESMAM, com a oferta de cursos lato e stricto sensu e incentivo à produção e comunicação científicas no âmbito do TJMA. "Observamos rigorosamente os protocolos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento da Magistratura (Enfam), no que tange à formação para as carreiras, prevendo o acesso, permanência e ascensão. Mas fomos além, por acreditarmos que é igualmente vital criar bases técnico-científicas para as áreas de atuação no Judiciário", disse o diretor.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Na sessão plenária, Froz Sobrinho destacou a filiação da ESMAM à Associação de Editores Científicos (ABEC-Brasil) e fez o lançamento da primeira edição da Revista Científica Interdisciplinar Sistemas de Justiça e Sociedade – periódico semestral, planejado, editado e vinculado ao Programa de Pós-Graduação e Pesquisa, que observa as premissas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), predispondo-se às avaliações quadrienais para obtenção do estrato indicativo QUALIS.

A edição está disponível na versão digital com o dossiê temático "Violência de gênero: estudos sobre a realidade brasileira e implicações do sistema de justiça". O acesso online é gratuito, pelo endereço https://justicaesociedade.tjma.jus.br.

Entre outros avanços da gestão, também foi apresentado ao TJMA o e-book Violência de Gênero – contextos e reflexões, lançado com o selo editorial Edições ESMAM. A obra reúne 11 artigos de 19 pesquisadores sobre a temática. A publicação está disponível para acesso gratuito, no catálogo da editora.

"Seguramente, a pesquisa e a comunicação científica têm congruências e são complementares aos processos formativos. As duas publicações ora lançadas, numa convergência intencional, tratam de um tema que marca profundamente a nossa sociedade, com consequências por vezes trágicas, e que, com efeito, comparecem nos contextos do judiciário: a violência de gênero", enfatizou.

José de Ribamar Froz Sobrinho nasceu em Viana (MA), em 30 de dezembro de 1967. Acadêmico Titular da Cadeira nº 33, patroneada por Antônio Hadade. Graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em 1990. Ingressou no Ministério Público Estadual em 1992. Foi corregedor regional eleitoral e presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA), no biênio 2013/2014. Foi coordenador da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Maranhão (UMF), no Tribunal de Justiça do Maranhão. É pós-graduado em Direito Civil e Processo Civil, pelo UNICEUMA, e Mestre em Direito Constitucional, pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP).É desembargador, membro da 3ª Câmara Criminal e atual diretor da Escola da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam).

Memórias

Benedito Enfermeiro

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Por Aldir Penha Costa Ferreira

ACADÊMICO DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS
TITULAR DA CADEIRA Nº 26
PATRONO: PADRE CONSTANTINO VIEIRA

Os lotes de terreno foram doados pela Prefeitura, e os felizes favorecidos cuidavam de erguer suas residências ali. Casinhas simples, com pisos de terra batida, paredes de taipa e tetos de palha.

Surgia um novo bairro. O local, conhecido como Campina do Matadouro, era uma faixa de terra – onde havia cajueiros e palmeiras babaçu – limitada por um manguezal, de um lado, e por longa cerca, do outro. Esta, formada por colunas de alvenaria ligadas entre si por velhos trilhos de estrada de ferro, delimitava uma área onde bois e vacas eram soltos. Trazidos de trem ou em barcos à vela – gabarras – eles eram ali deixados para descansar. Só mais tarde, conforme a necessidade, seguiam para o abate.

Para o cidadão alcançar a área do loteamento era necessário galgar a cerca e atravessar, a pé, o trecho ocupado pelos animais. Um procedimento aparentemente simples, mas sujeito a incidentes: muitos daqueles bichos eram irritadiços e atacavam os "invasores".

Casebres erguidos, iniciou-se a rotina da nova comunidade. A maioria daquelas pessoas era oriunda do interior do Maranhão e no meio delas estava Benedito, sua mulher e dois filhos. Ele era baixadeiro. A família, não.

Benedito Mendes de Oliveira deixou o município de Viana, sua terra natal, ainda jovem. Embarcou numa das lanchas que cruzavam a Baía de São Marcos – depois de navegar pelo rio Mearim e alguns de seus afluentes – e se transferiu para São Luís. O desejo de alcançar algo que ele definia como "dias melhores" – ou, talvez, o inconsciente desejo de aventura – foi, segundo as suas palavras, a motivação.

O tempo correu. Benedito se adaptou, dia a dia, em terras ludovicenses, constituiu família, mas nunca esqueceu as labutas dos canoeiros do lago famoso, a imagem do distante Mocoroca, os encontros de jovens no Canto Grande e – quase sempre após um suspiro profundo – arrematava dizendo que, no seu sangue, havia um pouco da água do Igarapé do Engenho.

Conhecido como Benedito Enfermeiro, um enfermeiro do tempo em que a esterilização dos instrumentos se fazia em água fervente, ele era, ao mesmo tempo, proficiente barbeiro. Além da habilidade com a tesoura, o pente e a navalha, ele aplicava injeções, fazia curativos e cuidava de pessoas enfermas. Sua casa era um misto de barbearia e posto de saúde.

Observar Benedito Oliveira na sua faina diária era como percorrer os caminhos da história. Sabe-se que na época do Brasil Colônia, por exemplo, as pessoas enfermas eram muitas vezes atendidas pelos barbeiros-sangradores, isto é, barbeiros comuns que – talvez devido à sua habilidade no manuseio de instrumentos cortantes – recebiam treinamento especial e obtinham das autoridades permissão para a prática do novo ofício.

Segundo o professor Mário Meireles, em seus "Dez Estudos Históricos",

"Para ser um barbeiro-sangrador oficial e atuar por conta própria, era necessário ter experiência comprovada de dois anos de atividade e receber a Carta de Examinação do cirurgião-mor".

Naquela época acreditava-se que, para a efetivação da cura de certas doenças, era necessária a renovação do sangue do paciente. Cabia então aos sangradores a tarefa de fazer pequenas incisões na pele (sangrias) para esse fim. "Sangrava-se atrás das orelhas para a cura de doenças da cabeça, debaixo da língua para doenças da garganta..."

Havia sangrias específicas para a cura da asma, da dor de dente, de febres e assim por diante. Se os barbeiros realizavam pequenas cirurgias, eram chamados barbeiros-cirurgiões, e, se faziam drenagens de furúnculos, eram barbeiros de lanceta. Havia casos – pasmem! – em que a sangria era feita mediante o emprego de sanguessugas.

Benedito era, porém, um profissional moderno. Nada de sangrias e outras práticas ultrapassadas. Esterilizava seu material, era incrivelmente habilidoso na prática de injeções e curativos, e nunca cobrava por seus serviços particulares de enfermagem. A remuneração e outras recompensas ficavam a critério dos clientes.

Durante muitos anos, fez parte do corpo de enfermagem de tradicionais hospitais de São Luís, como o Hospital Português e a Santa Casa de Misericórdia. Trabalhou ao lado de figuras famosas da medicina do Maranhão, como os médicos Paulo Bogéa, Djalma Marques, Teixeira Leite, Matos Serrão e outros. Anos mais tarde, quando já se aproximava da aposentadoria, integrou a equipe de enfermagem do Serviço de Emergência do Hospital Presidente Dutra, antes de este ser transformado em Hospital Universitário.

A Campina do Matadouro se fundiu a outras áreas – Floresta, Baixinha e outras – para dar origem ao bairro da Liberdade.

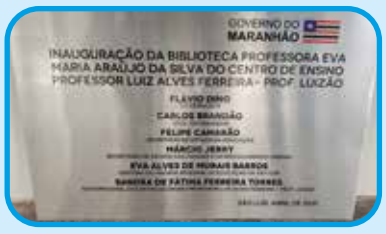
Benedito Mendes de Oliveira, o Benedito Enfermeiro, foi para o céu no ano de 1998, mas a sua história – o seu exemplo – permanece nas memórias. Ele muito fez como homem de bem e profissional generoso. Foi barbeiro, enfermeiro e, como se isso não bastasse, tocava violão.

In Memoriam

A Academia Vianense de Letras registra os mais sinceros sentimentos de saudade e reconhecimento pela especial importância dos filhos vianenses que partiram no meio da pandemia da Covid-19, deixando um legado de trabalho e toda uma trajetória de vida dedicados à cidade de Viana e ao Estado do Maranhão.

1. EVA MARIA ARAÚJO DA SILVA: ★22/11/1954 †10/12/2020

Nasceu em Viana, no dia 22 de novembro de 1954, viúva, professora, aposentada, filha de Joana Mendes de Sá, foi casada com José Ribamar de Sá, com quem teve um filho, Evandson José Araújo da Silva. Vivia em união estável com Antônio Carlos Arouche Silva. Era católica fervorosa e servia, como Ministra da Palavra, na Paróquia Divino Espírito Santo e na Igreja de Santo Expedito, no bairro da Liberdade. Lecionou na Escola de 1º e 2º Graus Estado do Pará, na Liberdade, e no Colégio Sousândrade, no Lira. Recebeu homenagem póstuma do Governo do Estado do Maranhão, no dia 23 de abril de 2021, durante inauguração da Escola Estadual Professor Luiz Alves Ferreira, localizada na rua do Mangue Seco, nº 300, Liberdade, em São Luís/MA, quando seu nome foi imortalizado na titulação dada à biblioteca da escola, Biblioteca Professora Eva Maria Araújo da Silva, em reconhecimento aos serviços prestados como professora e por toda a sua trajetória de vida dedicada à educação. E faleceu no dia 10 de dezembro de 2020, deixando saudade e uma memória inestimável.



2. CECILIANA FURTADO: ★12/09/1939 †17/02/2021
SEBASTIÃO FURTADO: ★20/01/1933 †24/02/2021

Sebastião da Silva Furtado e Ceciliana Castro Furtado, vianenses, casados, ele pecuarista, ex-vereador e ex-Presidente da Câmara Municipal de Viana; ela, professora, enfermeira e parteira da região, de cuja união nasceram seus dez filhos, e deixaram também netos e bisnetos. A Srª. Ceciliana Castro Furtado, Dona Cici, como era carinhosamente conhecida, nasceu em Cururupu/MA, e o Sr. Sebastião da Silva Furtado, em Viana/MA. Residiram no Povoado Ibacazinho, onde construíram uma forte relação de amor e amizade com a comunidade. Era um casal unido, alegre e de muitos amigos. Faleceram, ambos, em São Luís/MA, sua última residência.

3. BENEDITO OLIVEIRA: ★26/11/1941 †23/02/2021

Raimundo Benedito Nascimento Oliveira, nasceu no dia 26 de novembro de 1941, na cidade de Viana/MA. Filho de Raimundo Garcês de Oliveira e Gregória Nascimento Oliveira, casou-se com Maria Dulce Mendes Oliveira, com quem teve 4 filhos: Raimundo Benedito Oliveira Júnior, Elycia Oliveira Vidigal, Eliana Mendes Oliveira e Jailma Nascimento Oliveira. Foi músico, comerciante do ramo de tecidos, proprietário da empresa B. Oliveira, uma das mais antigas da cidade de Viana/MA. Participou ativamente da Associação Comercial de Viana. Foi um dos fundadores do Grêmio Recreativo Vianense. Era um entusiasta do carnaval. Era agropecuarista. Uma pessoa simples que tinha o dom de fazer amizade e isso lhe rendeu muitos amigos. Deixou um legado marcante na história da sociedade vianense e inestimável saudade aos familiares e amigos. Faleceu no dia 23 de fevereiro de 2021.

4. JOSÉ RAIMUNDO DE JESUS PERNA: ★05/08/1954 †24/02/2021

José Raimundo de Jesus Perna, nasceu na rua Raimundo Lopes, na residência de sua família, na cidade de Viana/MA, no dia 05 de agosto de 1954. Filho de Maria da Conceição Perna Cordeiro e Raimundo Benedito Cordeiro. Iniciou seus estudos no antigo Colégio do Padre na Matriz, e depois cursou o Ginásio Antonio Lopes, no período 1967/1970, fazendo depois o curso normal na Escola Nossa Senhora da Conceição. Radicou-se a seguir em Brasília, onde ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal como soldado, tendo por mérito próprio, em pouco mais de dez anos atingido o oficialato, tendo sido reformado como capitão. Futebolista, defendeu a seleção de Viana no Torneio Intermunicipal no início dos anos 70, e em Brasília foi campeão do torneio da Casa do Maranhão em 1983, defendendo a Sociedade Esportiva Viana, time formado por vianenses no Distrito Federal. Faleceu em 24 de fevereiro de 2021, no sítio onde residia, no Rio São João, estrada de Ribamar/MA, onde recebia seus amigos para celebrar a amizade.

NEIDE DE OLIVEIRA FRANCO: ★16/01/1953 †03/04/2021

Neide de Oliveira Franco, nasceu em 16/01/1953, em Viana/MA. Casou-se com João Batista Franco, com quem teve dois filhos: Josineide de Oliveira Franco e Jorge Moisés de Oliveira Franco. Formou-se em pedagogia e exerceu a profissão de professora, até se aposentar e tornar-se comerciante. Faleceu em 03/04/2021, deixando saudades.

5. BELARMINO GOMES: ★25/06/1935 †04/04/2021

Nascido em 25 de junho de 1935, filho de Ezequiel de Oliveira Gomes e Maria José Pereira Gomes, era casado com a Acadêmica da Academia Vianense de Letras Rosa Maria Pinheiro Gomes (Cadeira nº 15-Patrona Anica Ramos) e era irmão do imortal da Academia Vianense de Letras, General Osvaldo Pereira Gomes, que ocupou a cadeira de nº 14 que tem como patrono Travassos Furtado. Belarmino Gomes, ainda quando adolescente, mudou-se para São Luís em busca de conhecimentos e incentivado por sua mãe, a senhora Zezé Gomes. Iniciou sua vida profissional na Manchantaria dos Pires Leal e formou-se Técnico em Contabilidade pela Academia do Comércio. Casou-se com a Procuradora de Justiça, Dra. Rosa Maria Pinheiro Gomes, hoje aposentada, com quem teve quatro filhos: a Promotora de Justiça Núbia Zeile Gomes, o Advogado Ezequiel Gomes, o Engenheiro Civil Luís Carlos Gomes e Sérgio Gomes. Por mais de 20 anos trabalhou no antigo FUNRURAL, tendo concedido mais de 18 mil benefícios com abrangência nos Municípios de Viana, Matinha, Penalva, Cajari e Monção. Destacou-se como Pecuarista tendo se tornado um dos pioneiros na criação de gado bubalino originário da Ilha de Marajó e de gado vacum neste município de Viana. Belarmino Pereira Gomes deixa um legado de humildade e respeito para com os seus semelhantes, e uma profunda e eterna saudade em todos aqueles que tiveram a alegria de com ele conviver.

6. RUBEN CASTRO GOMES – RUBINHO JONES: ★01/11/1963 †12/06/2021

Rubinho Jones, nasceu no dia 01 de novembro de 1963, filho do Patrono da Cadeira nº 37 da AVL, Dr. José Pereira Gomes (in memoriam) e da Sra. Leodonora Castro Gomes, e irmão do acadêmico da AVL, Rogéryo Du Maranhão. Turismólogo e pós-graduado em Assessoria de Comunicação, era radialista na Rádio Mirante FM, onde, por último, apresentava o programa 'Na Hora do Rush'. Faleceu no dia 12 de junho de 2021, aos 57 anos de idade. Era solteiro e tinha dois filhos.

7. FRANCISCA ALVES DE OLIVEIRA: ★12/10/1931 †12/07/2021

Francisca Alves de Oliveira, nasceu em 12/10/1931 e casou-se com Betrone Rodrigues de Oliveira. Tiveram 08 filhos, 21 netos e 14 bisnetos. Residiu em Viana desde 1945 onde construiu sua família. Era comerciante, católica, devota de São João, deu sua contribuição para o folclore vianense, onde em sua residência recebia o boi Passa Fogo. Sua maior paixão era a família. Faleceu no dia 12/07/2021, deixando muitas saudades aos seus filhos, netos, bisnetos, parentes e amigos.

8. JOSÉ CARLOS MUNIZ BARROS: ★28/09/1940 †22/07/2021

José Carlos Muniz Barros nasceu no dia 28 de setembro de 1940, no Povoado Retiro, zona rural da cidade de Viana/MA. Primogênito de José Martins Barros e Raimunda Tolentina Muniz Barros, conhecida como Mundoca Barros, casou-se com Iraci Ferreira Barros com quem teve 6 filhos. Desde muito cedo, demonstrou aptidão para o comércio e a vida pública. Era proprietário da Churrascaria Roda Viva, muito frequentada nos anos 70 e 80 pela sociedade vianense, na praça São Benedito. Na vida pública, foi vereador e Secretário de Educação de Viana no governo Djalma Campos, de quem militou lado a lado até o falecimento do mesmo. Zé Carlos, como era comumente conhecido, construiu sua história sempre colaborando com a sociedade vianense, sendo o responsável pela interiorização do livro didático na Zona dos Campos, na época em que foi Secretário. Faleceu no dia 22 de julho de 2021, aos 80 anos de idade.

9. JOÃO BAPTISTA BARROS: ★01/07/1938 †26/07/2021

João Baptista Barros, nasceu em Boa Vista, povoado de Viana/MA, no dia 01 de julho de 1938. Filho de Antônio da Rocha Barros (ex-prefeito de Viana) e Maria da Anunciação Pinheiro Barros, era um dos seus 6 (seis) filhos. Casou-se com Raimunda da Conceição Gomes Barros (Dadica), em 30 de dezembro de 1958, com quem teve 2 (dois) filhos: João Batista de Barros Filho e Tessa Cristine Barros Fróz. Teve ainda mais 3 (três) filhos, 7 (sete) netos e 3 (três) bisnetos. Iniciou sua carreira profissional no Banco do Estado do Maranhão, por um longo tempo sendo gerente dessa agência, cargo com o qual se aposentou. Passou sua vida trabalhando e residindo em Viana/MA, cidade que era apaixonado, onde fez muitas amizades, constituiu família e criou seus filhos. Esportista, João Barros, como era conhecido, teve uma grande contribuição no Esporte Clube Viana, levando a equipe Vianense a conquistar vários títulos, disputando até a primeira divisão do campeonato Maranhense. Era conhecido por seu espírito alegre que contagiava a todos por onde passava, com aquele famoso bombom de café. Sempre muito amante de festas e danças, era frequentador assíduo do antigo Grêmio Recreativo Vianense, onde tem muitas histórias e deixou boas lembranças, de maneira especial pela sua alegria de viver, um apaixonado pela vida. Faleceu em 26 de julho de 2021, aos 83 anos, no mês do seu aniversário, deixando muitas saudades.

Sede própria da AVL

AVL-DIVULGAÇÃO

Prédio-sede da Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos é recebido e inaugurado

AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL, Franco e Geraldo acompanhados do Prefeito Carlos Augusto e do Engenheiro Civil Batista Luzardo (na sacada do prédio da sede da AVL)

Prefeito Carlos Augusto Cidreira, Fátima Travassos e Nélio Júnior, no dia do recebimento da obra concluída

Prestação de contas - última etapa (3ª)

Após visita ao Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Furtado Cidreira, na tarde do dia 06 de abril do corrente ano, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, acompanhada dos acadêmicos, do Prefeito Municipal e autoridades convidadas, recebeu, em definitivo, o prédio Sede da Academia, com a obra concluída.

Acompanharam o recebimento do prédio: o Prefeito Municipal de Viana, o Sr. Carlos Augusto Furtado Cidreira, acompanhado da Primeira Dama, a Sra. Cleisane Machado Nunes Cidreira, da Secretária de Educação do Município, a Sra. Cleicy Machado, do Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Viana, o Sr. Nélio da Paz Muniz Barros Júnior e da assessoria de Comunicação da Prefeitura. Estiveram presentes os Acadêmicos: a Procuradora de Justiça Fátima Travassos, a Vice-Presidente Prof.ª Vitória Santos, a 1ª Secretária Prof.ª Laurinete Coelho, a Prof.ª Graça Cutrim, o Doutor Raimundo Franco, o empresário Geraldo Costa; além do engenheiro civil Batista Luzardo Filho e representantes da Maracu TV.

I – HISTÓRIA

Para a realização da construção do prédio Sede da AVL, o terreno foi uma doação do Município de Viana em 2017, para a Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos, efetivada pelo então Exmo. Sr. Prefeito Municipal Magrado Aroucha Barros.

Logo que assumiu a Presidência da AVL, a Presidente Fátima Travassos dialogou com o então Prefeito Municipal de Viana, dada a importância da presença efetiva da Academia para a cidade. O pleito foi acolhido pelo Prefeito Magrado Aroucha Barros, que encaminhou o Projeto de Lei, acompanhado de Justificativa, à Câmara Municipal, pedindo autorização para a efetivação da doação, sendo, por unanimidade, aprovado. E, logo após, sancionada a Lei Municipal nº 457/2017 de 29/06/2017.

O projeto arquitetônico teve a colaboração do empresário Benito Filho, cujo projeto, nos moldes apresentado, foi aprovado pelos acadêmicos da Academia Vianense de Letras, bem como pelos órgãos competentes junto ao município e ao CREA. O responsável técnico (fiscal da obra da AVL) teve a colaboração do Engenheiro Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho, CREA nº 110181793-3.

A AVL construiu o prédio, preservando os traços arquitetônicos do centro histórico colonial de Viana, à semelhança do antigo casarão onde residiu o Patrono da Cadeira nº 19, Ozimo de Carvalho, (morada construída em 1835).

O prédio resgata, assim, parte da história de Viana e atende às necessidades para o funcionamento da entidade acadêmica, com espaços próprios a sua finalidade.

As tratativas junto ao Governo do Estado tiveram início ainda em 2018. Esse projeto aprovado foi construído sob a regência da Lei de Incentivo à cultura, Lei nº 9.437/2011, regulamentada pelo Decreto nº 27.731/2011 e Resolução nº 01/2012, sob o apoio da Secretaria de Estado da Cultura/Governo do Estado. A execução do Projeto se deu em três etapas, no prazo de 326 dias. E recebeu o patrocínio do grupo Mateus Supermercados S/A.

O lançamento da pedra fundamental ocorreu em 26 de julho de 2019, com o início da primeira etapa do projeto de construção em 01 de agosto de 2019 e finalização em 60 dias, no dia 30 de setembro de 2019. Já a segunda etapa, teve início em 24 de janeiro de 2020 e foi finalizada em 116 dias, no dia 18 de maio de 2020.

II – AVL CELEBRA 1º ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO Nº 26/2020 – CAPCI/SECMA E AO CONTRATO Nº 002/2020 – AVL

Aos dias 27 de janeiro de 2021, a Academia Vianense de Letras – AVL celebrou o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Compromisso de Apoio Artístico e Cultural nº 26/2020 – CAPCI/SECMA, prorrogando o prazo de vigência deste por mais 60 (sessenta) dias, a contar do dia 01/03/2021 até 29/04/2021.

Da mesma forma, aos dias 29 de janeiro de 2021, foi prorrogado o prazo de vigência e de execução do Contrato nº 002/2020 – AVL, 1º Termo Aditivo, firmado entre a AVL e a empresa de engenharia C M DA S FERREIRA, por mais 60 (sessenta) dias, tendo em vista a continuidade e conclusão da obra de construção da 3ª Etapa da Sede da Academia Vianense de Letras.

A terceira etapa teve início também em 2020, no dia 03 de novembro, e foi concluída em 150 dias, no dia 01 de abril de 2021, com recebimento definitivo na tarde do dia 06 de abril. E a inauguração ocorreu no dia 08/07/2021, em Sessão Solene, na própria sede (no teatro/auditório).

Inauguração - Sede AVL

AVL-DIVULGAÇÃO

Da direita para a esquerda: Des. Lourival Serejo, Dep. Federal Márcio Jerry, Fátima Travassos (presidente da AVL), Gov. Flávio Dino, Pref. Carlos Augusto, Vice-Governador Carlos Brandão e a Primeira Dama do município Cleisane Cidreira

Inaugurada a Sede da Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, com o Governador Flávio Dino

AVL-DIVULGAÇÃO

Mesa Solene da Inauguração

Presidente Fátima Travassos - discurso de inauguração

Autoridades no momento do Hino Nacional

Descerramento das placas de inauguração

Luzardo Segundo, Fátima Travassos e o Engenheiro Civil Luzardo Filho

No último dia 08 de julho de 2021, na cidade de Viana, dia em que se comemorou o aniversário da cidade de Viana, a Academia Vianense de Letras presenteou a cidade com a inauguração do prédio-sede da entidade acadêmica e sua entrega aos vianenses. "Um sonho realizado, sonhado coletivamente", disse a Presidente Fátima Travassos em seu discurso de saudação.

As comemorações tiveram início com a presença de várias autoridades locais e estaduais, missa campal, presidida pelo Padre Gilberto, celebrada na praça Ozimo de Carvalho, nos jardins da Prefeitura Municipal de Viana, abrindo, assim, a programação especial pelos 264 anos de emancipação política do município de Viana, quando os acadêmicos da AVL participaram desse ato de fé cristã, como parte integrante da programação das festividades do aniversário da cidade.

Em seguida, houve o hasteamento das bandeiras nacional, estadual e municipal. No salão especial de despacho da Prefeitura Municipal de Viana, aconteceu o corte do bolo comemorativo dos 264 anos da cidade de Viana.

Logo após, todos os presentes seguiram em cortejo até o prédio-sede da Academia Vianense de Letras, para a solenidade de sua inauguração.

Presentes na inauguração a Presidente da AVL Fátima Travassos e os acadêmicos, além do Governador do Estado do Maranhão Flávio Dino, do Vice-Governador Carlos Brandão, do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão Desembargador Lourival Serejo, do Procurador-Geral de Justiça Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, do Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Furtado Cidreira, deputados, Secretários de Estado, vereadores, dentre outras autoridades e convidados.

Dando início à solenidade, o cantor vianense Toninho Rabelo interpretou o Hino Nacional Brasileiro, da sacada do prédio, representando um momento singular para a Academia Vianense de Letras e participantes.

Posicionados à frente do prédio-sede, a Presidente da Academia Vianense de Letras, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, o Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino de Castro e Costa, o Vice-Governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, o Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira, e o Secretário Estadual de Cultura, Anderson Lindoso, cortaram a fita e descerraram as placas de inauguração, oficializando a abertura do prédio-sede da AVL.

AVL-DIVULGAÇÃO

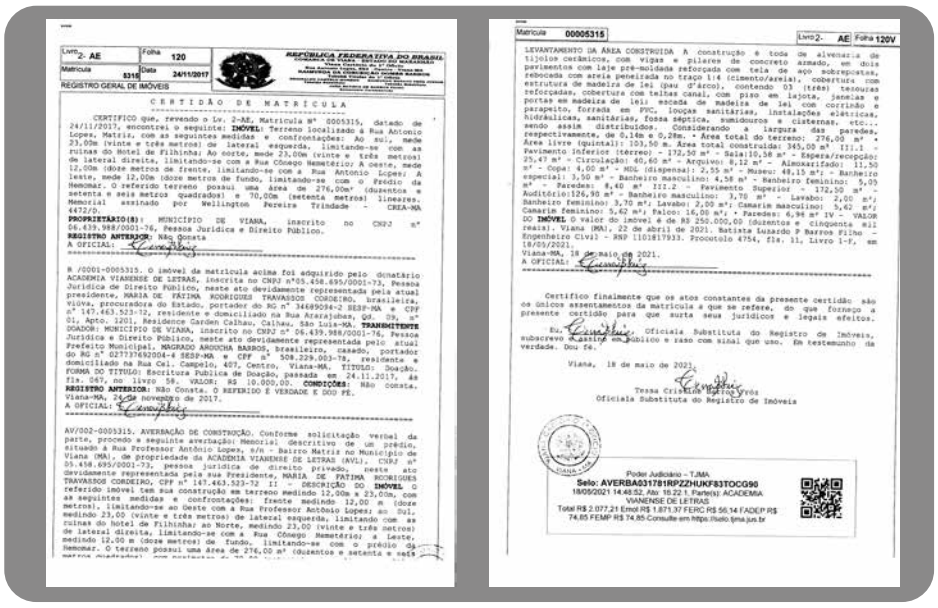
Posse da nova diretoria da AVL

Prefeito Municipal Carlos Augusto Cidreira

Governador Flávio Dino

Presidente do TJ/MA Desembargador Lourival Serejo

Procurador-Geral de Justiça do MP/MA Dr. Eduardo Nicolau



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Livro 2- AE Folha 120
Matrícula 5315 Data 24/11/2017
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS

CERTIDÃO DE MATRÍCULA

CERTIFICO que, revendo o Lv. 2-AE, Matrícula nº 0005315, datado de 24/11/2017, encontrei o seguinte: **IMÓVEL**: Terreno localizado à Rua Antonio Lopes, Matriz, com as seguintes medidas e confrontações: Ao sul, mede 23,00m (vinte e três metros) de lateral esquerda, limitando-se com as ruinas do Hotel de Filhinha; Ao oeste, mede 23,00m (vinte e três metros) de lateral direita, limitando-se com a Rua Cônego Nemetério; A oeste, mede 12,00m (doze metros de fundo, limitando-se com a Rua Antonio Lopes; A leste, mede 12,00m (doze metros de fundo, limitando-se com o Prédio da Nemomar. O referido terreno possui uma área de 276,00m² (duzentos e setenta e seis metros quadrados) e 70,00m (setenta metros) lineares. Memorial assinado por Wellington Pereira Trindade - CREA-MA 4472/D.
PROPRIETÁRIO(S): MUNICIPIO DE VIANA, inscrito no CNPJ nº 06.439.988/0001-76, Pessoa Juridica e Direito Público.
REGISTRO ANTERIOR: Não Consta
A OFICIAL:

R /0001-0005315. O imóvel da matrícula acima foi adquirido pelo donatário ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS, inscrita no CNPJ nº05.458.695/0001-73, Pessoa Jurídica de Direito Público, neste ato devidamente representada pela atual presidente, MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES TRAVASSOS CORDEIRO, brasileira, nº 147.463.523-72, residente e domiciliado na Rua Araripibas, QD. D9, nº 01, Apto. 1201, Residence Garden Calhau, Calhau, São Luis-MA. **TRANSMITENTE** DOADOR: MUNICIPIO DE VIANA, inscrito no CNPJ nº 06.439.988/0001-76, Pessoa Jurídica e Direito Público, neste ato devidamente representada pelo atual Prefeito Municipal, MAGRADO ARCOCHA BARROS, brasileiro, casado, portador do RG nº 027737692004-4 SESP-MA e CPF nº 508.229.003-78, residente e domiciliado na Rua Cel. Campelo, 407, Centro, Viana-MA. TITULO: Doação. FORMA DO TITULO: Escritura Publica de Doação, passada em 24.11.2017, às fls. 047, no livro 58. VALOR: R$ 10.000,00. **CONDIÇÕES**: Não consta. **REGISTRO ANTERIOR**: Não Consta. O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.
Viana-MA, 24 de novembro de 2017.
A OFICIAL:

AV/002-0005315. AVERBAÇÃO DE CONSTRUÇÃO. Conforme solicitação verbal da parte, procedo a seguinte averbação: Memorial descritivo de um prédio, situado à Rua Professor Antônio Lopes, s/n - Bairro Matriz no Município de Viana (MA), de propriedade da ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS (AVL), CNPJ nº 05.458.695/0001-73, pessoa jurídica de direito privado, neste ato devidamente representada pela sua Presidente, MARIA DE FATIMA RODRIGUES TRAVASSOS CORDEIRO, CPF nº 147.463.523-72 II - DESCRIÇÃO DO **IMÓVEL** O referido imóvel tem sua construção em terreno medindo 12,00m x 23,00m, com as seguintes medidas e confrontações: frente medindo 12,00 m (doze metros), limitando-se ao Deste com a Rua Professor Antonio Lopes; ao Sul, medindo 23,00 (vinte e três metros) de lateral esquerda, limitando com as ruinas do hotel de Filhinha; ao Norte, medindo 23,00 (vinte e três metros) de lateral direita, limitando-se com a Rua Cônego Nemetério; a Leste, medindo 12,00 m (doze metros) de fundo, limitando-se com o prédio da Nemomar. O terreno possui uma Área de 276,00 m² (duzentos e setenta e seis

Matrícula 00005315 Livro 2- AE Folha 120V

LEVANTAMENTO DA ÁREA CONSTRUÍDA A construção é toda de alvenaria de tijolos cerâmicos, com vigas e pilares de concreto armado, em dois pavimentos com laje pré-moldada reforçada com tela de aço sobrepostas, rebocada com areia peneirada no traço 1:4 (cimento/areia), cobertura com estrutura de madeira de lei (pau d'arco), contendo 03 (três) tesouras reforçadas, cobertura com telhas canal, com piso em lajota, janelas e portas em madeira de lei; escada de madeira de lei com corrimão e parapeito, forrada em PVC, louças sanitárias, instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, fossa séptica, sumidouros e cisternas, etc... sendo assim distribuídos. Considerando a largura das paredes, respectivamente, de 0,14m e 0,28m. • Área total do terreno: 276,00 m² • Área livre (quintal): 103,50 m. Área total construída: 345,00 m² III.1 - Pavimento Inferior (térreo) - 172,50 m² - Sala:10,38 m² - Espera/recepção: 25,47 m² - Circulação: 40,60 m² - Arquivo: 8,12 m² - Almoxarifado: 11,50 m² - Copa: 4,00 m² - MDL (dispensa): 2,55 m² - Museu: 48,15 m²; - Banheiro especial: 3,50 m² - Banheiro masculino: 4,58 m² - Banheiro feminino: 5,05 m² - Paredes: 8,40 m² III.2 - Pavimento Superior - 172,50 m² - Auditório:126,90 m² - Banheiro masculino: 3,70 m² - Lavabo: 2,00 m²; Banheiro feminino: 3,70 m²; Lavabo: 2,00 m²; Camarim masculino: 5,62 m²; Camarim feminino: 5,62 m²; Palco: 16,08 m²; Paredes: 6,98 m² IV - VALOR DO **IMÓVEL** O valor do imóvel é de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Viana (MA), 22 de abril de 2021. Batista Luzardo P Barros Filho - Engenheiro Civil - RNP [101817933. Procotolo 4754, fls. 11, Livro 1-F, em 18/05/2021.
Viana-MA, 18 de maio de 2021.
A OFICIAL:

Certifico finalmente que os atos constantes da presente certidão são os únicos assentamentos da matrícula a que se refere, do que formejo a presente certidão para que surta seus jurídicos e legais efeitos.
Eu, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis, subscrevo e dou público e raso com sinal que uso. Em testemunho da verdade. Dou fé.
Viana, 18 de maio de 2021.
Tessa Cristina Barros
Oficiala Substituta do Registro de Imóveis
Poder Judiciário - TJMA
Selo: AVERBA031781RPZZHUKF83TOCG90
18/05/2021 14:49:52. Ato: 10.22.1 Parte(s): ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS
Total R$ 2.077,21 Emol R$ 1.871,37 FERC R$ 56,14 FADEP R$ 74,85 FEMP R$ 74,85 Consulte em https://selo.tjma.jus.br

Registro da Escritura Pública Averbada

Em seguida, os convidados visitaram as instalações da Sede da AVL, e a solenidade teve continuidade no andar superior, quando foi composta a mesa diretiva, registrada a presença das autoridades e convidados, executados os hinos maranhense e vianense.

Declarada aberta a solenidade pela Presidente da AVL Fátima Travassos, foi executado o Hino da Academia, e, logo em seguida, a Presidente proferiu o seu discurso de inauguração, ressaltando, de maneira especial, toda a trajetória da Academia para conquistar a construção de sua Sede própria e inaugurá-la em um dia festivo e especial para os munícipes, quando das comemorações pelos 264 anos de fundação da cidade de Viana.

Em seguida, a Presidente da AVL Fátima Travassos deu a palavra ao Exmo. Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, que enalteceu tamanha conquista para a Academia e para a cidade de Viana, manifestando apoio institucional doando também a mobília do prédio, por meio da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão.

Usando da palavra, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo, Acadêmico da AVL, ressaltou o empenho da AVL e a parceria institucional do Governo do Estado do Maranhão/SECMA, para tão grande e importante projeto de edificação cultural, agora, concretizado e inaugurado.

Em sua fala, o Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Maranhão, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, destacou a importância cultural da entidade acadêmica para o município de Viana e Baixada Maranhense, bem como a competência da Sra. Presidente Fátima Travassos na condução da magnífica obra de edificação cultural.

Ao final, o Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira, parabenizou a AVL e se colocou à disposição da Academia para dar continuidade à parceria institucional, reafirmando apoio às ações culturais por ela desenvolvidas, por meio de Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a Prefeitura Municipal de Viana e a AVL.

Por sua vez, a Presidente da AVL Fátima Travassos agradeceu a presença de todas as autoridades e convidados e declarou encerrada a sessão de inauguração da Sede da AVL.

Durante todo o dia, o município de Viana esteve em festa, comemorando os seus 264 anos de emancipação política, e as atividades da Academia integraram a programação das festividades municipais.

À noite, a Academia Vianense de Letras reuniu-se em sua sede própria, já inaugurada pela manhã, para a Solenidade de Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 2021/2023, e Comemorativa pelos 19 anos de fundação da AVL e pelo aniversário de 264 anos da cidade de Viana.

A Solenidade iniciou-se com a entrada dos acadêmicos, e logo depois, foi executado o Hino Nacional Brasileiro, interpretado pelo cantor vianense Toninho Rabelo.

A Vice-Presidente da AVL, acadêmica Vitória Santos, fez a contação da história de Viana, trazendo aos presentes a memória dos principais acontecimentos da cidade, desde a sua fundação até os dias de hoje.

Logo em seguida, composta a mesa diretiva e registradas as presenças de autoridades locais e convidados, a Presidente da AVL Fátima Travassos declarou aberta a Sessão e deu início à posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Convidados a tomar posse e assinar o termo de posse, foram solenemente empossados em seus respectivos cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal – biênio 2021/2023: Presidente, a acadêmica Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro; Vice-Presidente, a acadêmica Maria Vitória dos Santos Cidreira; 1ª Secretária, a acadêmica Laurinete Costa Coelho; 2º Secretário, o acadêmico José Raimundo Campelo Franco; 1º Tesoureiro, o acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes; 2º Tesoureiro, o acadêmico José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior; e os Conselheiros Fiscais: os acadêmicos Lourival de Jesus Serejo Sousa, Maria de Jesus Silva Amorim e Aldir Penha Costa Ferreira.

Prestaram o juramento: "Prometo cumprir fielmente o Estatuto e o Regimento Interno da Academia Vianense de Letras, defendendo e fomentando o desenvolvimento cultural, notadamente, da literatura na cidade de Viana e na Baixada Maranhense, comprometendo-me a exercer com zelo e responsabilidade o cargo de membro da Diretoria/Conselho Fiscal em que tomo posse nesta data".

Reconduzida ao cargo de Presidente da AVL, a acadêmica Fátima Travassos fez o seu pronunciamento, celebrando as conquista deste dia, sonhada ao longo dos 19 anos de fundação da Academia; ressaltou o empenho de todos os acadêmicos e enalteceu o município por seu aniversário. Ao final, rendeu homenagem à Patrona Anica Ramos, que dá nome à Academia Vianense de Letras.

O Prefeito Municipal de Viana, Carlos Augusto Furtado Cidreira fez o seu pronunciamento, reconhecendo a importância da AVL para o município, parabenizando-a por seus 19 anos de fundação e por sua sede própria e renovou a parceria institucional já existente entre a Prefeitura e a AVL, com a celebração de novo Convênio de Cooperação Técnica, firmado na solenidade.

Logo depois, os presentes foram agraciados com a canção "Um convite ao encanto", de autoria do cantor e compositor vianense Toninho Rabelo, que fez o lançamento da música, em homenagem ao aniversário de Viana.

Houve então a assinatura do Convênio nº001/2021, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Viana/SEMED e a Academia Vianense de Letras, em que, juntos, a Preseidente da AVL Fátima Travassos, o Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Furtado Cidreira e a Secretária Municipal de Educação Cleicy Machado Nunes, assinaram o Termo de Cooperação Técnica (Convênio nº 001/2021), objetivando dar continuidade à política de fortalecimento da cultura do município de Viana.

Feito o registro fotográfico dos membros da AVL, deu-se início ao segundo momento da noite, que contou com apresentações teatrais, recital de poesias e show musical com o cantor vianense Toninho Rabelo.

Foi apresentada a Peça Teatral "Homenagem à Cidade de Viana e a sua bandeira", dirigida pelo acadêmico da AVL, Elvemir Nunes Franco, com o elenco de artistas locais: Emylle Steffany Viana Mendes, Caio Zidane Serra Diniz, Pedro Victor Costa Freitas, Viviane Cantanhede Pinheiro e Yasmim De Jesus Lopes Castro.

O recital de poesia foi apresentado por alunas da rede municipal de ensino, coordenado pela acadêmica, Secretária da AVL Laurinete Costa Coelho, e teve as seguintes participações: Viana de Recordações (autora: Fátima Travassos, apresentação: Karla Kariny Ferreira Costa, Escola: Manoel Soeiro); Poeme-Se, Viane-Se (autora: Laurinete Coelho, apresentação: Dhébora Aguiar Furtado, Escola: Manoel Soeiro); Viana, Rica Pérola (autora: Juju Amorim, apresentação: Anna Katariny, Escola: Colégio Príncipe da Paz); 8 De Julho (autora: Consuelo Travassos, apresentação: Anne Evellyn Fernandes Damasceno, Escola: Ce N. Sra. da Conceição); Minha Terra Querida (autora: Ingrid Helaine Morgado, apresentação: Maria Eduarda Belfort Mafra, Escola: Dr. José Pereira Gomes); Bela Viana (autora: Prof.ª Maria Laura Lobato, apresentação: Karen Luce Teixeira Pinheiro, Escola: Príncipe da Paz; Viana, Quão Linda És (autora: Rebeca Barros Silva, apresentação: Rebeca Barros Silva, Escola: Ce N. Sra. da Conceição).

Foi apresentada uma performance, em Literatura de Cordel, uma homenagem à Patrona Anica Ramos, de autoria da acadêmica Laurinete Costa Coelho, interpretada pelas alunas Yasmin Costa e Rebeca Barros Silva.

Ao final, o cantor vianense Toninho Rabelo apresentou algumas canções de sua autoria. E a Presidente da AVL Fátima Travassos declarou encerrada a solenidade, agradeceu a presença de todos e convidou para o coquetel, servido no salão nobre da AVL.

AVL-DIVULGAÇÃO

Mesa diretiva - Solenidade de Posse. Cerimonial conduzido pela acadêmica Graça Cutrim

Presidente Fátima Travassos

Vice-Presidente Vitória Santos

1ª Secretária Laurinete Coelho

2º Secretário José Raimundo Franco

2º Tesoureiro Costa Júnior

Conselheira Fiscal Maria de Jesus Amorim

Assinatura do Convênio - Termo de Cooperação Técnica nº 001/2021

Plateia - Solenidade de Posse. Destaque para a primeira dama do município de Viana Cleisane Cidreira (à esquerda)

Apresentação Teatral

Alunos participantes do Sarau de Poesias

O RENASCER VIANENSE

Presidente: Fátima Travassos
Jornalista Responsável:
Luiz Antonio de Jesus Morais (MTB-918)
e-mail: contato@avlma.com.br
Endereço: Rua Antônio Lopes, 459,
Viana – MA CEP: 65.215-000

ASSINATURA ANUAL DO RENASCER

Para se tornar assinante deste periódico, basta depositar o valor de R$ 75,00 (setenta e cinco reais) na conta corrente da AVL, no **Banco do Brasil**.

N° da conta: 13.365 – 5 | N° da agência: 2972 – 6

CNPJ: 05.458.695/0001-73

Depois envie uma mensagem para **contato@avlma.com.br** comunicando a data do depósito, o nome e o endereço completos do depositante (sem esquecer o Cep).

Dessa maneira, seu exemplar será enviado, via correio.

Aos já **assinantes** que desejem **renovar** a assinatura, o processo é o mesmo. Não esqueça, porém, de passar a mensagem e anexo do comprovante comunicando a data do depósito.

No ato da renovação, não é necessário comunicar o endereço do depositante – a não ser que tenha havido alguma mudança.

Discurso de inauguração da sede da Academia Vianense de Letras

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro

PRESIDENTE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

Hoje é dia de celebração!

Concretizamos um antigo sonho. Desde a fundação da Academia Vianense de Letras, em 04 maio de 2002, sempre foi o nosso desejo a aquisição de um espaço físico para abrigar a AVL e operacionalizar, com eficácia, as ações culturais, propiciando a presença física e permanente de nossa Academia junto à comunidade.

Foi um sonho realizado! Sonhado coletivamente!

Necessário aqui registrar o curso da história desta grande obra.

O terreno onde construímos este Prédio-sede da Academia Vianense de Letras era de propriedade do Município de Viana.

Primeiramente, assim que assumimos a Presidência da AVL, em 28 de janeiro de 2017, solicitamos a doação do terreno ao então Prefeito Municipal Magrado Barros, que encaminhou Projeto de Lei à Câmara Municipal de Viana, que aprovou a Lei Municipal nº 457/2017, datada de 29 de junho de 2017 e sancionada no dia 08 de julho, do mesmo ano, a qual autorizou o Prefeito Municipal a doar este terreno à Academia Vianense de Letras.

Em seguida, contamos com a colaboração do Vianense empresário Benito Filho na elaboração do projeto arquitetônico, bem como contamos com a colaboração do Engenheiro Civil Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho, Vianense responsável técnico do projeto de edificação cultural, cuja obra foi executada pela empresa M C DA S FERREIRA, de Viana.

No segundo momento, contamos com o inestimável e decisivo apoio do Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino. E sob a regência da Lei de Incentivo à Cultura, Lei nº 9.437/2011, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, sob a direção do competente Secretário Anderson Lindoso, foi possível captar recursos da iniciativa privada, para as três etapas, com patrocínio do Mateus Supermercados S/A.

Em 31 de agosto de 2018, recebemos da SECMA o Certificado de Mérito Cultural, quando o então Secretário Estadual da Cultura era o Senhor Diego Galdino de Araújo.

O lançamento da Pedra Fundamental da "Casa Anica Ramos" ocorreu em 26 de julho de 2019, com o início da primeira etapa do projeto de construção, em 01 de agosto de 2019, e sua finalização em 60 dias, no dia 30 de setembro de 2019. A segunda etapa, com prazo de 120 dias, teve início em 24 de janeiro de 2020 e foi finalizada em 116 dias, no dia 18 de maio de 2020. A última etapa teve início no dia 03 de novembro de 2020, sendo concluída em 150 dias, no dia 01 de abril de 2021, porque houve prorrogação por 60 dias, em face das chuvas incessantes durante os meses de janeiro e fevereiro.

Assim, esta obra cultural foi construída no prazo de 326 dias, sem intercorrências. O que possibilitou estarmos hoje, agora, aqui, inaugurando a sede da AVL.

O prédio preserva os traços arquitetônicos do centro histórico colonial de Viana, à semelhança do antigo casarão construído em 1835, onde foi morada do Patrono da Cadeira nº 19 da AVL, o farmacêutico Ozimo de Carvalho, o grande homenageado deste dia, pois esta obra cultural lembra a sua morada, e onde também era sediada a sua "Pharmacia Brazil".

A edificação desta Casa, em um terreno em que existiu, no passado, o sobrado residencial do casal Ozimo de Carvalho e Florita Georzila da Cunha, representa, para nós da Academia, o resgate de um patrimônio histórico, que foi destruído pela ação do tempo, escrevendo, assim, uma nova história para as atuais e futuras gerações. Um espaço a serviço da literatura e das artes.

Aqui receberemos os acadêmicos, os escritores, artistas, estudantes, professores e pesquisadores, bem como toda a sociedade vianense, além dos visitantes, em turismo, pela nossa cidade. A Academia Vianense de Letras vivencia este momento ímpar na sua história, uma conquista esperada por 19 anos e que, agora, é uma realidade, efetivada pela parceria institucional da Prefeitura Municipal de Viana e do apoio singular do Governo do Estado do Maranhão.

No ano em que Viana completa 264 anos e a Academia Vianense de Letras completa 19 anos de sua fundação, somos todos presenteados com esta edificação cultural. Estamos felizes! O momento festivo, com a entrega desta Casa das Letras à Cidade, permite que façamos um pequeno registro da história de Viana.

Viana, quarta cidade mais antiga do Estado do Maranhão, teve sua origem na aldeia Guajajara de Maracu, em 1683, às margens do Lago Maracu, sendo, posteriormente, em 8 de julho de 1757, elevada à categoria de Vila, a "Vila de Viana", em homenagem à cidade portuguesa de Viana do Castelo.

A Vila de Viana foi instalada em 8 de julho de 1757, sob o reinado de D. José I, Rei de Portugal, e sob o governo de Gonçalo Pereira Lobato e Sousa, governador da Capitania do Maranhão. Ao ser fundada, a Vila de Viana possuía 300 habitantes. A Vila alcançou o status de cidade na data de 1855, através da Lei Provincial nº 377, datada de 30 de junho.

A cidade alcançou o apogeu comercial em meados do século XIX, principalmente em decorrência da lavoura do algodão, arroz, milho e mandioca. Todavia, a partir do início do século XX, Viana enfrentou um gradativo declínio econômico, notadamente em face da queda da exportação do algodão, da abolição da escravatura e do crescimento dos transportes ferroviário e rodoviário.

Na cultura, o município possui uma tradição rica e marcante. O turismo também é um atrativo da cidade, uma vez que Viana possui uma paisagem única que contempla planície de campos, espelhos de água cristalinas de lagos, enseadas, rios, igarapés, além de morros, ilhas e ilhotas.

Viana é patrimônio histórico tombado pelo Estado do Maranhão, por meio do Decreto Estadual nº 10.899, de 17 de outubro de 1988, merecendo a atenção de todos nós vianenses para a preservação de seu patrimônio arquitetônico, que ainda resiste à ação do tempo. Devemos estar vigilantes para a recuperação desse mesmo patrimônio que há muito tempo reclama a nossa atenção.

Exmo. Senhor Governador, Flávio Dino.

Exmo. Senhor Prefeito, Carlos Augusto Furtado Cidreira.

A Academia Vianense de Letras, entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos, é declarada de utilidade pública municipal, e não recebe subvenção de nenhum dos Poderes da República. Sua receita limita-se às contribuições anuais dos acadêmicos e a eventuais doações.

Apesar dos parcos recursos, foi com o indispensável apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Viana, que chegamos até aqui, e construímos esta Casa para funcionar a nossa agremiação literária. E, assim, poder cumprir sua finalidade estatutária, de fomento ao desenvolvimento da cultura no Município de Viana e na Região da Baixada Maranhense.

Ainda nos faltam alguns equipamentos para o pleno funcionamento desta Casa, mas temos a certeza de que em breve estaremos totalmente equipados. A fé nos move, e a esperança não morrerá.

Quisera que hoje estivéssemos recebendo, a todos que aqui compareceram, com maior conforto, com a sede totalmente mobiliada e com ambiente climatizado. Porém consideramos um desafio menor a ser vencido.

Muito obrigada a cada um que acreditou neste projeto. A realização desta obra, em um curto espaço de tempo, contou com o engajamento e o compromisso de diversas pessoas.

São muitos os agradecimentos!

Nossos sinceros agradecimentos ao Exmo. Senhor Governador Flávio Dino pela parceria, à luz da Lei de Incentivo à Cultura, agradecimentos extensivos ao Exmo. Senhor Vice-Governador Carlos Brandão, que participam conosco deste momento solene. Sem este apoio, não estaríamos vivenciando esta festa cultural.

Também agradecemos ao então Secretário de Estado da Cultura, Senhor Diego Galdino de Araújo, o primeiro a receber e a ouvir a Academia Vianense de Letras, e a acreditar no nosso projeto de edificação cultural. Obrigada ao ilustre Secretário de Estado da Cultura, Senhor Anderson Flávio Lindoso Santana, pelo incansável apoio para a realização das três etapas da construção. Obrigada à sua equipe, a CAPCI, que sempre nos recebeu com muita presteza.

Agradecemos à Câmara Municipal de Viana, pela aprovação, por unanimidade, da Lei nº 457, de 29 de junho de 2017, que autorizou o Município de Viana (Prefeito Magrado Barros), a doar este terreno à AVL.

Agradecimento especial ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, pela doação das cadeiras do auditório. Muito obrigada!

Muito obrigada aos meus pares Acadêmicos, pela sintonia e apoio congregados para a execução deste Projeto, respeito mútuo e suas participações nas ações culturais da Academia Vianense de Letras.

Aos companheiros de Diretoria: Maria Vitória dos Santos Cidreira (Vice-Presidente); Laurinete Costa Coelho (Primeira Secretária); José Raimundo Campelo Franco (Segundo Secretário); Joaquim de Oliveira Gomes (Primeiro Tesoureiro); e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (Segundo Tesoureiro); e aos confrades do Conselho Fiscal: Lourival de Jesus Serejo Sousa; Maria de Jesus Silva Amorim; e Aldir Penha Costa Ferreira, agradecimentos especiais, pelo desprendimento e disponibilidade ao trabalho, contribuindo grandemente com a gestão da AVL. E in memoriam, registro aqui o entusiasmo do acadêmico Prof. José Raimundo Santos, enquanto membro da Diretoria, deixou seu legado de trabalho à AVL, de sonhar e realizar a construção desta AVL.

Muito obrigada ao Engenheiro Civil Senhor Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho, autor do projeto de construção da sede da AVL. Meus agradecimentos ao Senhor Benito Coelho Filho. Obrigada à Empresa patrocinadora Mateus Supermercados S/A e à Empresa que executou a obra, com responsabilidade contratual. Muito obrigada aos trabalhadores que concederam sua força de trabalho, materializando este projeto de edificação cultural.

Cumprimentando estas pessoas, agradeço a todos que tornaram este momento possível. Diante de todos os desafios da pandemia da Covid-19, a obra não parou. Meu muito obrigada à sociedade vianense, que sempre colabora, prestigia e se beneficia das ações culturais da Academia Vianense de Letras.

No ano em que Viana completa 264 anos, a Academia Vianense de Letras presenteia a cidade com a sua Sede, resgatando a história e o seu patrimônio histórico, que hoje se ergue, imponente, na rua Prof. Antônio Lopes, esquina com a Rua Cônego Hemetério. Um legado que se materializa com a entrega deste edifício, Casa Anica Ramos. Este edifício abriga, no espaço inferior: sala de recepção, sala da diretoria, biblioteca/museu, cantina, espaço de almoxarifado e banheiros; e no espaço superior: teatro/auditório, camarim e banheiros.

A Casa Anica Ramos, a partir de agora, será palco e cenário da literatura e das artes no Município de Viana, inspirada pela Patrona que dá nome a esta Casa: uma mulher que, no início do século XX, se dedicou ao Teatro e fez de sua residência um espaço público, exaltando a cultura do nosso Município como sua profissão de fé.

O padre e escritor João Mohana, Patrono da Cadeira nº 8 da AVL, quando ainda exercia a profissão de médico em Viana, relata no livro "A Grande Música do Maranhão" que, em dezembro do ano de 1950, assistiu no teatro de Anica Ramos um belíssimo auto de Natal, apreciando as músicas e o perfeito desempenho dos atores e figurantes.

Salve a Terra abençoada! Viana Torrão gentil!
Parabéns, minha Viana!
Finalizo, poetizando, "Introspecção":
"Nos campos de Viana
À beira do Lago Maracu
Viajei na canoa e no tempo.
Viana de minha infância e adolescência
De sonhos e encantos
Dos casarões coloniais
Escrita, parte de minha história
Viana do passado, Viana do presente
Viana de minhas recordações!"

Eis aqui a AVL!

Muito Obrigada!

Biênio 2021-2023

Discurso de Recondução da Presidente da Academia Vianense de Letras

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro

PRESIDENTE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

A Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, no decorrer de seus 19 anos de fundação, vem contribuindo para o desenvolvimento das letras e das artes no Município de Viana e na Baixada Maranhense, com objetivo de resguardar e empenhar-se pela promoção da cultura na região. A iniciativa concretizou, assim, uma antiga aspiração de vários intelectuais filhos da terra.

A AVL tem construído um legado cultural, dedicando-se à sociedade vianense por meio de ações culturais.

Hoje, pela manhã presenciamos um dos momentos mais importantes, desde a fundação da AVL, em 04 de maio de 2002: a inauguração do Prédio-Sede, no terreno em que existiu a morada de Ozimo de Carvalho, Patrono da Cadeira nº 19.

A AVL tem como Patrono Geral o intelectual, jurista e Promotor de Justiça Celso Tertuliano da Cunha Magalhães. É composta por 40 (quarenta) Cadeiras. Atualmente, há 30 Cadeiras ocupadas pelos seus respectivos membros efetivos titulares e 10 Cadeiras vagas, 4 delas em razão do falecimento de titulares, e 6 ainda a serem preenchidas. Admite sócios beneméritos, honorários e correspondentes.

A Academia é conduzida por uma Diretoria, presidida por mim, titular da Cadeira nº 12, patroneada por Celso Magalhães, e reeleita para o terceiro mandato, no último dia 11 de janeiro de 2021, biênio 2021/2023.

Sua criação representou o reavivamento da memória cultural da nossa terra, cumprindo a nobre missão de impulsionar a publicação de diversas obras literárias e de angariar recursos para que outras tantas obras ganhassem reedições, despertando e conscientizando a comunidade local quanto à história dos homens e mulheres que ajudaram a construir a cultura vianense.

Em sua composição, a AVL traz especial participação de membros ilustres, como Anica Ramos, que dá nome à Academia Vianense de Letras e é Patrona da Cadeira nº 15, de titularidade da Acadêmica Rosa Maria Pinheiro Gomes.

E faço aqui o seguinte registro:

Anica Ramos foi uma mulher notável por dedicar toda sua vida à cultura de Viana. Foi pioneira na música, no teatro e no serviço sociopedagógico.

A sua casa foi palco do teatro, atelier de costura e sala de aula. Igualmente, foi um pequeno conservatório de música, no qual ela incentivava o aperfeiçoamento de jovens talentos musicais. Copiava partituras para ofertar a músicos de pequeno poder aquisitivo de Viana e de outros municípios da Baixada. Anica Ramos também escrevia crônicas, poemas e paródias.

Esta mulher, de cultura elevada, destacou-se em uma época em que o Maranhão vivia uma fase de cultura intensa. A cidade de Viana atravessava um período de completa prosperidade econômica e comercial. Possuía fábricas, grandes engenhos, boa lavoura e excelente pecuária.

Na opinião da sobrinha, Denise, que reside atualmente em São Luís, sua tia tornou-se notável por ter colaborado decisivamente para que Viana vivesse uma fase de tanto valor e de tanto humanismo na primeira metade do século passado. O caráter e o saber de Anica Ramos são dignos de inestimável valor. Por isso foi eleita Patrona e deu nome ao nosso sodalício.

Confrades e confreiras,

Em nome dos membros da diretoria empossada: Maria Vitória dos Santos (Vice-Presidente); Laurinete Costa Coelho (Primeira Secretária); José Raimundo Campelo Franco (Segundo Secretário); Joaquim de Oliveira Gomes (Primeiro Tesoureiro); e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (Segundo Tesoureiro), e dos membros do Conselho Fiscal: Lourival de Jesus Serejo Sousa; Maria de Jesus Silva Amorim; e Aldir Penha Costa Ferreira, agradeço a todos os confrades e confreiras pela confiança depositada, mais uma vez, para o exercício da gestão da AVL no novo biênio 2021-2023.

Academia Vianense de Letras, desde 2020, tem desenvolvido suas atividades culturais com as limitações impostas pela pandemia da COVID-19, que inviabilizou a realização de alguns projetos previstos no Plano de Trabalho, bem como a participação presencial dos acadêmicos e vianenses.

É um momento de adaptação das rotinas acadêmicas à tecnologia. Realizamos sessões virtuais por videoconferência, entre outras, a exemplo das Sessões Virtuais, para celebração dos 18 anos de fundação da Academia Vianense de Letras, realizada em 04 de maio de 2020, e dos 19 anos, realizada no último dia 04 de maio de 2021.

A esperança é que, passada essa pandemia, possamos retomar, com normalidade, nossas ações culturais.

Com muita honra, inauguramos o novo biênio, com esta Sessão Solene de Posse e Comemorativa dos 19 anos da AVL, bem como dos 264 anos da fundação de Viana, observando os protocolos sanitários contra a Covid-19.

Reafirmamos, mais uma vez, o nosso compromisso de continuar avançando nas metas e nos objetivos para o fortalecimento das letras e artes no Município de Viana. Celebramos este momento com grande esperança de retomarmos as ações, em prol da cultura vianense.

A inauguração da Casa Anica Ramos constitui um marco importante para o novo momento que a Academia vive hoje. Bem assim, a parceria estabelecida com o Poder Executivo Municipal, aqui representado pelo Prefeito Carlos Augusto Furtado Cidreira. A AVL e a Prefeitura Municipal celebram, hoje, o aniversário de Viana, com a renovação e a ampliação da parceria institucional, objetivando a conjugação de esforços para realizar ações, visando a promoção da melhoria da educação e cultura no Município de Viana, em especial, fortalecendo ações de valorização da História, Literatura e Cultura de Viana.

De igual modo, também agradeço ao Poder Legislativo, cujos ilustres vereadores sempre foram receptivos aos anseios da AVL.

Selamos, durante o último biênio da Diretoria, uma parceria baseada no respeito mútuo em prol do desenvolvimento da cultura no Município de Viana. Esperamos contar com a colaboração dos Senhores Vereadores, neste novo biênio, que se inicia.

Para o biênio 2021-2023, estão previstas muitas ações, que abrangem o lançamento de diversas obras literárias. Também serão lançadas a Revista da AVL – "Perfis Acadêmicos"; a obra "Vianenses de Destaque", em que serão destacados os vianenses notáveis que contribuíram para o desenvolvimento do Município de Viana; e a "Antologia da AVL", obra coletiva dos escritores acadêmicos e escritores vianenses, possibilitando a divulgação da história e da literatura vianenses.

Ainda com o propósito de estimular a produção literária pela juventude de Viana, instituímos a Academia Vianense de Letras Juvenil. Também criamos o "Trofeu Professora Edith Nair Furtado", com o objetivo de homenagear os professores da Língua Portuguesa, Literatura e áreas afins que executaram projetos relevantes nas escolas de Viana. E nesta parceria contamos com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, sob a direção da Sra. Cleice Machado Nunes.

Estamos nos preparando para a volta das atividades presenciais, a serem retomadas, de maneira especial, as ações culturais, como o Projeto "AVL na Escola", as oficinas de Formação de Escritores e de Iniciação à Pesquisa, e o preenchimento de novas Cadeiras para membros titulares efetivos, dentre outros projetos.

O momento é de celebração!

O momento festivo permite também que façamos um registro da história da fundação de nossa cidade.

Viana teve sua origem na aldeia Guajajara de Maracu, em 1683, às margens do Lago Maracu, sendo, posteriormente, em 8 de julho de 1757, elevada à categoria de Vila, a "Vila de Viana", em homenagem à cidade portuguesa de Viana do Castelo. Quase 100 anos depois, a "Vila de Viana" alcançou o status de cidade, através da Lei Provincial nº 377, de 30 de junho de 1855.

Viana é patrimônio histórico tombado pelo Estado do Maranhão, por meio do Decreto Estadual nº 10.899, de 17 de outubro de 1988, merecendo a atenção de todos nós vianenses para a preservação de seu patrimônio arquitetônico, que ainda resiste à ação do tempo; bem assim, devemos estar vigilantes para a recuperação desse patrimônio que há muito tempo reclama atenção.

No ano em que Viana completa 264 anos, a Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, presenteia a cidade com esta Sede, erguida imponente, na rua Prof.º Antônio Lopes, esquina com a Rua Cônego Hemetério, um presente, fruto de parcerias com a Prefeitura Municipal de Viana e com o Governo do Estado do Maranhão/Secretaria de Estado de Cultura e Grupo Mateus S/A.

Com esta Casa edificada em um terreno em que existiu, no passado, o sobrado residencial do casal Ozimo de Carvalho e Florita Georzila da Cunha, é para nós um resgate do patrimônio histórico que foi destruído pela ação do tempo; é escrever uma nova história para as atuais e futuras gerações.

Como mencionei em meu discurso de inauguração, o terreno deste Prédio foi uma doação do Município de Viana em 2017, por meio da Lei Municipal nº 457/2017, datada de 29 de junho de 2017 e sancionada no dia 08 de julho, do mesmo ano.

Também contamos com o imprescindível apoio do Governo do Estado do Maranhão e da Secretaria de Estado da Cultura. Sob a regência da Lei de Incentivo à Cultura, Lei nº 9.437/2011, foi possível captar recursos da iniciativa privada.

O projeto arquitetônico teve a colaboração do empresário Benito Filho e o responsável técnico do Projeto de Edificação Cultural teve a colaboração do Engenheiro Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho.

Caros acadêmicos,

Reconhecemos, sobremaneira, o empenho de cada membro da AVL e destacamos o esforço dos membros da Diretoria, agora solenemente empossada, para atuar durante o biênio de 2021 a 2023, sempre comprometida com a finalidade estatutária da Academia, e compromisso de realizar, com responsabilidade social, as ações culturais.

Parabéns aos acadêmicos que fizeram parte da Academia Vianense de Letras e que continuam participando nestes 19 anos! Parabéns à Academia Vianense de Letras por ter presenteado a nossa Cidade com a inauguração desta Casa! Parabéns à sociedade vianense pelos 264 anos de fundação do nosso Município.

Parabéns, Viana!

Finalizo minha fala com fragmentos de uma Carta escrita por Anica Ramos, endereçada a sua comadre Vidoca Gouveia, em 1919, quando se encontrava em São Luís:

"Não sei quando irei, tenho estado mui aborrecida. As saudades são tantas que não posso explicar. Horas e horas medito: 'Se pudesse voar, já havia voado aí'".

Voando no amor de Anica Ramos pela sua terra natal, Viana, o sentimento que me invade a alma, neste momento, é de que:

Ela voou e a AVL tornou esse voo imortal!

Muito obrigada.

Homenagem Póstuma à Helena Castro, uma Vianense Imortal

★02/03/1943 †22/04/2021

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Na Sessão por videoconferência foi prestada homenagem póstuma à acadêmica Maria Helena Nunes Castro, pelo seu falecimento ocorrido na data de 22 de abril de 2021, aos 78 anos de idade, na cidade de São Luís/MA.

Durante a transmissão, seu sobrinho Ademar Danilo, Diretor do Museu do Reggae, esteve presente na live e, na oportunidade, recebeu a homenagem póstuma, prestada pelos acadêmicos da AVL, que destacaram a inestimável memória e trajetória de vida da saudosa acadêmica homenageada.

Maria Helena Nunes Castro, deixa uma grande lacuna na cultura vianense por toda a sua trajetória de vida, também nas áreas da saúde pública e na política maranhense. Filha de Raimundo de Sousa Castro e Melany Nunes Castro, nasceu na cidade de Viana/MA no dia 02/03/1943. Titular da Cadeira nº 24, da Academia Vianense de Letras – AVL, patroneada por Enedina Brenha Raposo. Era graduada em Enfermagem pela Fundação Universidade Católica (atual UFMA) e tornou-se Mestre e Doutora em Saúde Pública pela USP. Trabalhou na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), nos municípios de Pindaré, Chapéu de Couro, Bom Jardim e Zé Doca. Atuou como enfermeira também na Fundação Hospitalar e Maternidade de Brasília. Em São Luís, trabalhou na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Juvêncio Matos. Coordenou ações de saúde pública nas cidades maranhenses de Nova Iorque, Benedito Leite e S. João dos Patos e também nas cidades piauienses de Antônio Almeida, Guadalupe e Uruçuí. Prestou concurso para professora auxiliar do Curso de Enfermagem da UFMA, sendo designada para trabalhar em Pedreiras, onde foi diretora da primeira Escola de Auxiliar de Enfermagem Regionalizada. Foi Secretária Municipal de Saúde do município de São Luís/MA, além de vereadora por dois mandatos. Foi vice-presidente e presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (seção Maranhão); membro da 1ª Diretoria do Conselho Federal de Enfermagem e da Associação Brasileira de Sanitaristas; presidente do Conselho Maranhense de Secretarias Municipais de Saúde; membro do Movimento de Mulheres e do Movimento Negro do PDT; e ainda, Secretária de Estado de Administração e Previdência Social.

É com pesar que a Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos, registra, aqui, a homenagem, in memoriam, à saudosa acadêmica Helena Castro.

Memórias

"Seu Reginaldo: suas memórias como escrituras em nossos corações"

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Por José Raimundo Campelo Franco

ACADÊMICO DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS
TITULAR DA CADEIRA Nº 32
PATRONA: BENEDITA BALBY

O No dia 09/01/21, Viana perdeu mais um de seus brilhantes cidadãos, o escrevente Reginaldo Campelo Moreno que, pela condição de seu ofício laboral, nas demandas com registros de imóveis, pôde intermediar tantas demandas que implicaram na dinâmica territorial da belíssima Cidade dos Lagos e em sua organização espacial, de hoje. Em uma afetuosa homenagem a sua memória, me organizei com sua filha mais velha, Reginez Moreno, para elaboração de sua biografia, adornada de suspiros poéticos, intitulando-se com o mesmo tema deste artigo, que foi recitada na missa de 7º dia, celebrada na Igreja da Matriz pelo Pe. Gilberto Campos, destacando-se os pontos mais efusivos, recheados de emoções durante a cerimônia póstuma.

Seu "Reginaldo do Cartório" foi um resiliente cidadão vianense que mostrou a todos nós, que ficamos e estamos ainda neste mundo, o que há de mais sublime a dignificar e reputar uma pessoa no seu convívio social e familiar. Sua esposa, a professora Maria Inês Neves Moreno (Marinêz), relembrou na ocasião: "Uma das suas principais características era sua lealdade, as suas amizades e a sua honestidade, sendo que sempre ajudava as pessoas que o procuravam".

Filho da professora Izidoria Campelo Moreno e do vaqueiro José Domingos Moreno, Reginaldo Campelo Moreno nasceu em 24 de agosto de 1947, no povoado de Cachoeira, em Viana. Casou-se com Maria Inês Neves Moreno e teve uma prole de cinco filhos: Reginez, Alessandra, Aleandra, Andreia e Reginaldo Júnior.

Na adolescência, mudou-se para a sede de Viana, onde, desde então, começou a trabalhar para ajudar no sustento familiar, se ocupando inicialmente como vendedor de água (das épocas de lata d'água e lombo de animais), padeiro e vendedor de frutas, até completar 17 anos, quando foi convidado a auxiliar o seu tio Duduzinho Campelo, nos serviços oferecidos pelo cartório local da cidade.

Embora tenha concluído apenas o ensino fundamental, seu compromisso e aprendizado, no cartório, tornaram possível o ofício de Escrevente Juramentado, cujos conhecimentos e experiências eram partilhados com aqueles que buscavam o seu ofício, como acontecia com muitos magistrados da jurisdição que, comumente, o procuravam para esclarecimentos daquelas situações litigiosas mais complexas e ligadas aos fatos e à história da organização da sociedade, vivenciadas por ele como escrevente juramentado.

Olhar manso, ouvidos atentos e uma aparente sensação de expressão facial cansada, traduziam alguns traços da exímia personalidade que aquele homem simples e cordial carregava em seu modo de vida. A velha fachada do prédio da família Barros traz muitas lembranças, onde funcionou por muito tempo o Cartório do Primeiro Ofício (v. as edições 03 e 42, Renascer Vianense).

A reunião com amigos, nos momentos de descontração, para uma partida de dominó lhe fazia muito bem. O seu amigo, inseparável, Nonato Amaral, era uma de suas companhias nesses momentos. As lembranças de seu compadre Geraldo Costa (acadêmico da AVL) também refletem boas memórias de sentimentos que residiam em sua nobre pessoa, quando, reunidos, em um de seus entretenimentos preferidos, a pescaria com amigos.

AVL-DIVULGAÇÃO

Reginaldo Campelo

Por uma ou outra ocasião ali estavam eles, nas altas águas alastradas do rio Maracu; a calmaria das águas inspirava outros sentimentos expressados na música. A arte do bem viver, como lembrou Geraldo, no marcante trecho da composição "Lua e flor" de Osvaldo Montenegro, canção que sempre cantavam, e que, de forma tão fiel, reproduziam na companhia de seus entes queridos:

(...) Eu amava
Como amava um pescador
Que se encanta
Mais com a rede
Que com o mar
Eu amava como jamais poderia
Se soubesse como te encontrar (...).

Se formos refletir sobre os corações amargurados e desalentados pela dor da sua partida, e, também, daqueles que passaram pelo caloroso alívio de terem recebido dele uma ajuda, um abraço amigo, ou mesmo uma simples conversa de aconselhamento, podemos imaginar o quanto sua voz ecoa ainda para estas pessoas. E pela mansidão de seu olhar, podemos dizer que valeu a pena ter ele vivido da forma intensa que viveu, que valeu a pena ter sido paciente, que valeu ter ouvido e ter ocupado o espaço que ocupou no coração de todas as pessoas que, com ele, partilharam momentos inesquecíveis de suas vidas: suas memórias como escrituras em nossos corações.

Agenda Cultural

AVL leva Projeto à Zona Rural – Povoado Caru

AVL na Escola – 2ª Edição

A Academia Vianense de Letras, em parceria com a Prefeitura Municipal de Viana/Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, já programou a realização do Projeto "AVL na Escola", em sua 2ª Edição, para o dia 24 de setembro, do presente ano, no Povoado Caru.

A abertura será às 9:00 horas com a Palestra da Sra. Presidente Fátima Travassos, com o tema: "Conhecendo a AVL como Entidade literária e cultural". Às 10:15 h acontecerá a Roda de Conversa "Acadêmicos da AVL apresentam seus patronos". E será finalizado com sorteio de obras literárias da AVL.

AVL na Escola – 3ª Edição

A 3ª Edição do Projeto "AVL na Escola" será realizada na cidade de Viana, nos dias 26 e 27 de novembro de 2021, objetivando inserir professores e estudantes nas atividades culturais da Academia, além de levar conhecimento por meio de minicursos e de rodas de conversa com acadêmicos da AVL.

Às 09:00 h ocorrerá a abertura com o lançamento do Regulamento da AVLJ e dos Editais: I Concurso Literário da AVL: para selecionar estudantes para compor a Academia Vianense de Letras Juvenil – AVLJ; e do Prêmio Troféu Professora Edith Nair Furtado, destinado a professores com projetos inovadores em salas de aula. Às 10:00 h será ministrado o Curso de Tecnologia e Inovação Educacional, sob a coordenação do Acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes. Logo em seguida, às 11:00 h, será realizado o Curso sobre a História de Viana, coordenado pela Acadêmica Maria Vitória Santos Cidreira.

No período da tarde, às 14:00 h, será oferecido o Curso de Iniciação Científica, para professores e alunos, ministrado pelo Acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes. E às 15:00 h, Minicurso de Produção cinematográfica, ministrado pela Superintendente de Cultura de Viana, Ana Carolina de Sousa da Silva.

Finalizando a 3ª Edição do Projeto "AVL na Escola", às 16:00 h, serão lançadas as seguintes obras literárias de acadêmicos da AVL: Introspecção, de Fátima Travassos; O Tormento de Santiago e a Literatura no Espelho, de Lourival Serejo; e Estruturas e vivências na modernidade: Sefarditas, intelectuais, religiosos e Inquisição, de Pollyanna Gouveia.

Venda de peixe na praia de Viana

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Por José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior

ACADÊMICO DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS
TITULAR DA CADEIRA Nº 29
PATRONO: PADRE EIDER SILVA

Ainda me lembro com muita saudade da época em que ia comprar peixe na praia de Viana no alvorecer do dia, isso no final da década de setenta e início da década de oitenta, quando quase sempre me fazia acompanhar do meu estimado primo Joãozinho, filho dos saudosos tios Seu Bita Gomes e Maria de Lourdes, sendo o mesmo uma pessoa bastante criativa e divertida, com alguma semelhança com o personagem das anedotas homônimo, que nos propicia muitos momentos hilários.

A praia a que me refiro, na verdade, não se trata especificamente a destinada para banhos e demais atividades de lazer, apesar de também servir para tal desiderato, mas, sim, ao mercado de peixe a céu aberto que ainda hoje existe, que se encontra situado à beira do lago de Viana em frente da Praça Duque de Caxias, não com a mesma intensidade por conta da instalação de outros pontos de venda, como p. ex. a Feira da Barra do Sol, sendo que, de acordo com a estação do ano, fica mais próxima ou distante desse logradouro, podendo-se chegar até ela de diversos pontos ou ruas da cidade.

Era um clima de bastante descontração e alegria, mas também ocorrendo alguns momentos de balburdia e confusão pela disputa dos pescados ou dos clientes, conforme a lei da oferta e da procura. No período da fartura os atravessadores, como eram conhecidos os revendedores de peixe, saiam com o pescado no cofo pelas ruas da cidade para revender com uma boa margem de lucro. E para anunciar a oferta do produto e chamar a atenção do cliente, utilizavam-se de um artefato de chifre de boi, uma espécie de buzina, que através do sopro fazia ecoar aquela sonorização peculiar que era ouvida à distância.

Como era bonito ver aquelas canoas aportando na praia, surtidas dos mais variados tipos de peixes de água doce, pescados nas enseadas do próprio lago e rios que interligam o Rosário dos Lagos do Maracu, os mais conhecidos como: curimatá, pescada, surubim, traíra, piau, jeju, piranha, tapiaca, calambange, acará preta, pacu, mandi, mandubé, bagrinho, além dos mais exóticos como o boi acari (bodó), viola, tubi e o carrau, sendo este último menos nobre por ter a fama de ser papista (comedor de fezes). Sem se falar que, de vez em quando, se ouvia notícia do puraqué (peixe que dá choque). Enfim, refiro-me àqueles peixes de sabor especial, que o bom vianense não esquece, jamais!!!

O engraçado era que eu e o meu primo saíamos cedo de casa para a nossa missão, mas, na verdade, o nosso estímulo maior não era outro senão aquela apetitosa comida que a inesquecível Faustina Careca vendia na praia. Ah, chego a sentir o cheiro daquele arroz de toucinho e maria isabel, mocotó, sarrabulho, e ver aquela gente toda comendo em pé e contando piadas, falando de boca cheia e "inticando" com um e com outro, os cachorros em volta à espreita de uma sobra, e aqui e acolá se ouvindo alguém mais impaciente bradar: passa, sai daqui cachorro nojento!

O certo era que levávamos o dinheiro do peixe certinho e para haver a sobra para a comida tínhamos de pechinchar bastante, e haja paciência de separar peixes nas canoas e começar aquela velha negociação, que se repetia ao longo do tempo até conseguirmos o preço mais em conta e livrarmos o dinheiro da "boia" (comida). "Matávamos" o vendedor de peixe no cansaço, como se dizia. Eram muitas as canoas de venda de peixe, na maioria delas de atravessadores que iam comprar o peixe do pescador, lago adentro, para revender na praia, como: Lolô, Osvaldo Farias, e os irmãos Jori, Dudi e Amador, dentre outros. No entanto, sobreleve-se que haviam alguns pescadores mais tinhosos que não se deixavam abater pelo cansaço da pescaria e vendiam o pescado diretamente aos clientes.

Agora, tinha um pequeno problema quando a demora era grande, o mestre Zé Zico (meu saudoso pai), quando estava de coriza ficava muito "arreliado", e não queria aceitar a demora em demasia, sendo que a duras penas conseguíamos convencê-lo de que naquele dia tinha dado pouco peixe e que tivemos de esperar bastante. Mal sabendo ele que, invariavelmente, a demora se dava por conta da gula daquela saborosa comida, que nos obrigava a estender as negociações na compra dos peixes.

Assim vão se passando os dias, as semanas, os meses, os anos, as décadas, enfim, as eras e a gente não vai se dando conta disso, até quando a nossa memória começa a puxar por aqueles momentos marcantes de nossa juventude. Não vou dizer aquela velha máxima – ah, no meu tempo era assim e assado, porque todo momento que se vive é o nosso tempo. Mas que coisa boa poder tocar a vida em frente sem nos esquecermos da nossa caminhada, da nossa história!

AVL Informa

Tomou posse no dia 28/08/2021 a nova Presidente da Academia Matinhense de Ciências, Artes e Letras - AMCAL, a acadêmica Zilda Cantanhede. A AVL esteve presente na solenidade representada pela Vice-Presidente Vitória Santos e pelo 2º Secretário Raimundo Franco. A AVL parabeniza a AMCAL por sua nova gestão.

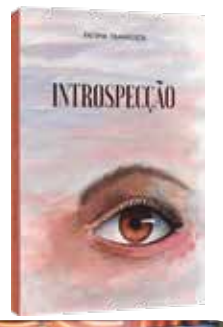
A presidente da AMCAL Zilda Cantanhede empossada e o ex-presidente César Brito

Acadêmicos da AVL prestigiam solenidade de posse da nova diretoria da AMCAL, em Matinha-MA

PATROCÍNIO:
GRUPO mateus

Novos Lançamentos

Em Viana acontecerá o segundo lançamento do livro "Introspecção"



FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro

PRESIDENTE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

Será lançado, no próximo dia 26 de novembro, na Academia Vianense de Letras – Casa Anica Ramos, na cidade de Viana/MA, a obra de poesia "Introspecção", da Presidente da AVL, Fátima Travassos.

Nas palavras da autora Fátima Travassos, "Introspecção" representa uma reflexão que eu faço sobre o que acontece no íntimo a respeito das minhas experiências como ser individual e coletivo. É ato de observação e descrição do conteúdo dos pensamentos e sentimentos experimentados em ciclos diversos de minha vida. Esta obra reflete "a mulher das leis que ousa se despir em versos", nas palavras do poeta Daniel Blume; revela a filha, a mãe e a profissional das normas, que não deixou o rigor do exercício das letras jurídicas esmaecer o olhar poético sobre a vida, as emoções e, sobretudo, o amor que, nas palavras do apóstolo João, nos dias: "Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor" (Jo 4,8).

"Introspecção" teve seu primeiro lançamento na capital São Luís, na noite do dia 01 de outubro de 2020, na Livraria e Espaço Cultural AMEI, no São Luís Shopping, num evento bastante concorrido que contou com a presença de diversas autoridades do poder judiciário, do Ministério Público, advogados, bem como de amigos vianenses, escritores e acadêmicos. E o momento foi recheado de muita emoção.

Conduzido pelo acadêmico da AVL, Elvemir Nunes Franco, o evento cultural teve início com a exibição do vídeo da artista visual Susana Pinheiro, que apresentou a aquarela nos poemas que compõem a obra poética "Introspecção", interpretando cada verso escrito em imagens coloridas, de profunda e delicada sensibilidade artística.

O poeta Daniel Blume, que prefaciou o livro de poesia "Introspecção", descreve, com maestria, o trabalho poético da autora Fátima Travassos.

A autora Fátima Travassos dá sua palavra e diz a razão de tamanha inspiração concretizada nos versos de "Introspecção".

Fátima Travassos, acompanhada do acadêmico, escritor e músico, João Bentivi, num momento musical, juntos, cantaram, com alegria, a música "O Relógio", de Roberto Cantoral, homenageando os presentes.

A noite cultural foi animada pelo músico João Bentivi com a participação de alguns convidados, que declamaram poesias de "Introspecção", a exemplo da filha da autora, Faberi Travassos, e as amigas Cássia Muniz e Giovana Furtado, emocionando a todos.

Outrossim, a obra é apresentada pelo escritor Joaquim de Oliveira Gomes. Em suas palavras: "Estes poemas são um convite ao leitor a uma boa poesia, que fala de amor e vai fazê-lo amar, amar e amar, sabendo-se que há mares para qualquer amor navegar".

Participe, você vianense, deste segundo lançamento!

Acadêmico João Bentivi, da Academia Atheniense de Letras e Artes

A filha Fabéri e o neto Luís Eduardo

Membros do MPMA prestigiam lançamento de "Introspeção"

AVL – Novos Lançamentos

Obras Literárias: Confrade Lourival Serejo lança dois livros

O confrade Lourival Serejo lançou, sem cerimônia pública, dois livros, ao longo dessa pandemia. O primeiro, O tormento de Santiago, é uma novela. O segundo, Literatura no espelho, uma coletânea de ensaios, artigos e resenhas sobre livros. O mesmo está revisando e ampliando o livro Da Aldeia de Maracu à Vila de Viana. Essas obras serão lançadas em Viana, no mês de novembro de 2021. Seguem-se as sinopses dos livros.

O TORMENTO DE SANTIAGO

Essa novela narra o drama de um jovem acusado de um crime e as alterações que surgiram em sua vida após esse fato. A leitura do livro deixa para o leitor duas indagações: qual a natureza do crime cometido por Santiago e o que aconteceu com ele após a sentença. Entretanto o ponto nodal do drama é a resposta que o advogado dá a ele ao ser perguntado "Por quem serei julgado?" A partir daí desenrolam-se os perfis dos juízes, em número correspondente ao alfabeto. Ao contrário de O processo, de Kafka, aqui há um crime possível de ser identificado com muita atenção do leitor.

LITERATURA NO ESPELHO

Trata-se de um livro sobre livros. Divide-se em ensaios, artigos literários sobre autores maranhenses, brasileiros e estrangeiros, além de breves resenhas bibliográficas. Para o leitor a presente obra proporcionará uma visão ampla sobre livros e autores, clássicos e modernos que, de uma forma ou outra, impressionaram o autor.

AVL – Novos Lançamentos

Acadêmica Pollyanna Gouveia lançará a obra "Estruturas e vivências na modernidade: Sefarditas, intelectuais, religiosos e Inquisição"

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz, historiadora e titular da cadeira n28 da AVL, lançará, em novembro de 2021, na Academia Vianense de Letras - Casa Anica Ramos, a obra "Estruturas e vivências na modernidade: Sefarditas, intelectuais, religiosos e Inquisição", editado em Lisboa em 2020. O livro é co-organizado com os historiadores Yllan de Mattos (UFRRJ), Angelo Assis (UFV) e Susana Mateus (Universidade de Lisboa). A obra é resultado de um colóquio que foi organizado pelos quatro pesquisadores em 2017, na Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste, em Lisboa. Trata-se de uma coletânea que reúne grandes especialistas na área de estudos sobre as comunidades sefarditas e seus descendentes e conta com artigos em português, inglês e espanhol que englobam diferentes territórios, como várias partes do Brasil, Portugal, Inglaterra, Itália, Amsterdã, Goa e Senegâmbia. O capítulo escrito por Pollyanna Mendonça reúne documentos coletados pela historiadora vianense no Brasil e em Portugal e é intitulado "Os Távora no bispado do Maranhão: cristã-novice instalada no governo eclesiástico?". O estudo narra a trajetória de uma família com "fama" de judeus convertidos que chega ao Maranhão ainda no século XVII e, paulatinamente, vai ganhando notoriedade e força política em vários seguimentos do governo colonial. Denunciados à Inquisição desde inícios do século XVIII, os Távora tiveram seu cotidiano remexido por diversas inquirições de testemunhas. Nada bastou para deter o poder dessa família que foi uma das mais importantes do Maranhão colonial.